

REVISTA

Campo & Cidade®



Ed. n° 146 | Janeiro/Fevereiro 2024

HISTÓRIAS, ENCANTOS E MISTÉRIOS

DOS SOBRADOS DE TAIPA DE PILÃO

Agende uma Visita



  @Progressobilingueitu

Educação Infantil,
Anos Iniciais, Anos Finais
e Ensino Médio.

EU SOU O

PROGRESSO




PROGRESSO
BILÍNGUE

PROG
BILÍNGUE

PROGRESSO
BILÍNGUE


PROGRESSO
BILÍNGUE



Feito
de gente
que cresce

PROGRESSO
BILÍNGUE

COLÉGIO
PROGRESSO

Revista Campo&Cidade
REGP.C.R.P.J./Itu-SP.MIRC 4279
Ed. n° 146 - Janeiro/Fevereiro de 2024

Jornalista Responsável:
João José "Tucano" da Silva
MTb: 24.202

Edição:
João José "Tucano" da Silva
e Rodrigo Stucchi

Colaboradores:
Aline Scaravelli, André Roedel, Antonio Rafael Júnior, Beatriz Pires, Denise Katahira, João José "Tucano" da Silva e Jonas Soares de Souza

Fotografia:
André Roedel, Antonio Rafael Júnior,
Beatriz Pires e Tucano

Capa:
Angulo de uma grande história
Foto: Tucano

Diagramação:
Roberto Gonçalves da Silva
artecampoecidade@gmail.com

Revisão:
Fátima Elaine Marqui da Silva

Publicidade:
UNICOM - Unidade de
Comunicação Ltda.

Impressão:
Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

Tipagem:
6.500 exemplares

Realização:



Avenida Palmeira Real nº 740
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310
Fones (11) 4022.0503/4023.4684/99948.0068
www.campoecidade.com.br
campoecidade@uol.com.br

Órgão de Comunicação declarado de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.

Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem prévia autorização.

ÍNDICE

Arquitetura do café.....	04
A técnica construtiva dos antigos paulistas.....	14
Sobrados históricos de taipa de pilão.....	24
Tombamento assegura a preservação de bens materiais e imateriais.....	32
Restauração de um pedaço da alma cultural ituana.....	38
Preservar o patrimônio é eternizar a história.....	44
Nostalgia sobre dois andares.....	50
Histórias apavorantes num museu.....	56

Sobrados de taipa habitados por acontecimentos marcantes e lembranças

A produção do açúcar e do café gerou a riqueza que transformou a paisagem urbana de Itu/SP

As terras férteis e produtivas das fazendas ituanas geraram prosperidade com o cultivo da cana-de-açúcar a partir do último quarto do século 18 e Itu se tornou o maior centro produtor da Capitania. Essa riqueza refletiu rapidamente no panorama e na vida da população local. As edificações pequenas e térreas passaram a ceder, aos poucos, espaço aos sobrados de taipa de pilão. Igrejas também foram construídas com essa riqueza.

Por volta de 1850, a produção cafeeira veio ditar novo ritmo à economia local e, consequentemente, trouxe mudanças e evoluções significativas em termos de novos hábitos, gostos pelas artes, o adorno dos sobrados, casas e dos templos, enfim, um novo estilo de vida emergiu.

A economia gerada pelo café foi tamanha que até mesmo um moderno meio de transportes veio "arreboque". Em 1873, a população viu a chegada da Companhia Ytuana de Estrada de Ferro para o escoamento da produção e para o transporte de passageiros. Nesse período, o eixo central da cidade foi se transformando com os suntuosos sobradões de taipa de pilão, pau-a-pique (taipa de mão ou de sopapo) e, em alguns casos, taipa pombalina.

No artigo "A Arquitetura Ituana", a arquiteta Vera Maria de Barros Ferraz faz menção a essa antiga técnica construtiva, herança portuguesa, levada para a região do Algarve pelos árabes e que se "aclimatou" entre os paulistas. Vera Maria escreveu que "onde houver paulista, há taipa e por onde houve taipa passou o paulista", citação extraída do livro "Casa colonial paulista", do arquiteto e historiador Carlos Alberto Cerqueira Lemos.

Em razão da recente restauração do antigo sobrado do Grupo Escolar Dr. Cesário Mota, hoje Espaço Cultural Almeida Júnior, reinaugurado no último dia 2 de fevereiro durante o aniversário do município, a Revista Campo&Cidade dedica esta edição a cerca de 40 edificações que existiam na cidade, segundo pesquisa do engenheiro Jair de Oliveira. Infelizmente temos mais a lamentar do que comemorar, pois hoje restam apenas cinco desse colossal patrimônio arquitetônico que foi dizimado em nome da ganância da especulação imobiliária e do "progresso". Ficaram somente lembranças, histórias, acontecimentos e registros fotográficos desses

maravilhosos sobrados que adornavam o eixo histórico de Itu, conforme mostra a imagem abaixo.

As matérias da edição estão ricas de informações com opiniões de fontes especializadas, pesquisadores, engenheiros e arquitetos que irão despertar o interesse do leitor. Os importantes registros históricos instruem o leitor a saber sobre a "Arquitetura da taipa de pilão", "Arquitetura do café", "Sobrados e casas assobradadas do século 19", "Programa de uso dos sobrados e casas assobradadas", "O tombamento, atuação dos órgãos de preservação do patrimônio arquitetônico" e "Outros bens arquitetônicos restaurados", além da "História Contada", que contém relatos de ocorrências de arrearpiar num sobrado mal assobrado reveladas por três entrevistados.

Com mais este trabalho de pesquisa, a equipe da Revista Campo&Cidade espera poder dar sua contribuição a todos aqueles que queiram conhecer, estudar ou se aprofundar ainda mais sobre a relevante temática dos sobrados de taipa de pilão de Itu e suas técnicas construtivas que fizeram história.

Mãos à obra!

João José "Tucano" da Silva
Editor responsável



Vista da Praça Padre Miguel no início da década de 1950 com seus suntuosos sobrados de taipa de pilão que, infelizmente, foram demolidos

Farma Ponte
DISK ENTREGA
Agora também vamos até a porta da sua casa!
Ligue ou envie uma mensagem e faça seu pedido!

D041 Itu Plaza ☎ (11) 93070-4486 AV. DOUTOR ERMELINDO MAFFEL, 1799 - SÃO LUÍZ, ITU - SP	D043 Pq. Indústrias ☎ (11) 93269-2541 AV. CAETANO RUGIERI, 5000 - PQ. INDÚSTRIAS, ITU - SP	D056 Itu Liberdade ☎ (11) 91657-0885 AV. DOUTOR OFIRIANO PEREIRA MENDES, 1070 - LIBERDADE, ITU - SP
D062 Itu Vila Nova ☎ (11) 91461-6390 (11) 2429-2675 AV. PRESIDENTE DE MORAES, 18 - VL. NOVA, ITU - SP	D080 Itu Marginal ☎ (11) 99606-2162 (11) 4073-7373 AV. DOUTOR OFIRIANO PEREIRA MENDES, 216 - CENTRO, ITU - SP	D091 Rancho Grande ☎ (11) 99846-4540 R. ANTÔNIO FRANCISCO DE ARAÚJO CENTRAL, 1 - VL. P. MORAES, ITU - SP

EDWARD SIMEIRA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/SP 9086

CIVIL / EMPRESARIAL / TRABALHISTA
TRIBUTÁRIA / CONSUMIDOR

(11) 4023-0989
Rua Bahia, 223 - Bairro Brasil - Itu/SP
www.edwardsimeira.com.br

Arquitetura do café

Manuais agrícolas recomendaram as etapas de organização dos estabelecimentos de café

André Munhoz de Argollo Ferrão, professor Livre Docente do Departamento de Recursos Hídricos da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp - Universidade de Campinas -, é um estudioso da arquitetura do café. Ele explica como os dados e conceitos levantados em suas pesquisas podem ajudar na compreensão das fazendas de café da região de Itu/SP. Ferrão visitou essas fazendas várias vezes, e de forma mais demorada na época em que apresentou o seu livro “Arquitetura do Café”, logo após o aparecimento da primeira edição (2005), no Seminário de História do Café: História e Cultura Material, realizado no Museu Republicano/MP-USP em novembro de 2006. O livro recebeu o Prêmio Jabuti 1995 na categoria Arquitetura e Urbanismo e teve uma segunda edição que foi lançada em 2016.

Partindo de um minucioso levantamento histórico da implantação das fazendas de café na região de Campinas/SP, o autor se propôs a abordar a sinergia entre a evolução da arquitetura das fazendas de café e o desenvolvimento técnico da cafeicultura, mas vai além do proposto ao desvelar o

mundo do cafezal em seus aspectos arquitetônicos, sociais, técnicos e econômicos.

No Estado de São Paulo, o Vale do Paraíba foi uma das áreas pioneiras de desenvolvimento da cafeicultura, particularmente na região atravessada pelo chamado Caminho Novo da Piedade, aberto no século 18 para ligar as então províncias de São Paulo e Rio de Janeiro. Durante o século 19 essa região assistiu a um vertiginoso processo de desenvolvimento, com a formação de alguns dos mais ricos estabelecimentos de café daquela época. As fazendas do Vale do Paraíba seguiam de perto os manuais agrícolas dos séculos 18 e 19, sendo um dos mais importantes e o mais antigo em português, no qual foram baseadas várias obras publicadas no Brasil, “O fazendeiro de café da Ilha de São Domingos”, de P.J. Laborie, traduzido por Antônio Carlos Ribeiro de Andrade e publicado em 1799 na coleção



Estudioso da arquitetura do café, André Munhoz Argollo Ferrão



Museu do Café, Campus da USP, Ribeirão Preto/SP. Antiga Fazenda Monte Alegre, desapropriada pelo Governo Estadual em 1948, as terras da fazenda passaram a constituir o patrimônio da Universidade de São Paulo

“O fazendeiro do Brasil”, coordenada pelo frei José Mariano da Conceição Veloso.

Exemplares notáveis da arquitetura rural paulista

O manual de Laborie expõe de forma sistemática e exaustiva as etapas necessárias à implantação de uma fazenda de café. Ferrão explica que, de uma forma ou de outra, neste manual surgem recomendações que foram adotadas no início do século 19. Logo de início, o autor descreve as preocupações fundamentais com relação à escolha do sítio e às características dos assentamentos, como a importância de terras providas de boa “aguada” e cobertas de mata para substituir aquelas já cansadas pela cafeicultura, e a edificação das casas nas partes mais elevadas do terreno, para

NOVA CONCESSIONÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE ITU COM OS MAIS MODERNOS CONCEITOS DE MOBILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIA.

MOBILIDADE INSPIRADA EM VOCÊ!

Os ônibus da MoV Itu, nome de fantasia da West Side para o segmento urbano, são modernos, têm chassis Mercedes-Benz e carroceria Apache VIP IV. Os veículos possuem motores com gerenciamento eletrônico padrão Euro V, com baixa emissão de poluentes, e suspensão a ar, recurso para dar mais conforto durante as viagens. Além do maior conforto, os novos veículos são dotados de equipamentos como:

- [1] • acessibilidade
- [2] • wi-fi
- [3] • bilhetagem eletrônica
- [4] • câmeras internas
- [5] • localização por GPS
- [6] • ar-condicionado
- [7] • tomadas USB
- [8] • biometria facial,
- [9] • localização por APP

A família de bilhetes eletrônicos MoV foi criada para atender públicos distintos:

- CARTÃO COMUM
- CARTÃO ESCOLAR
- CARTÃO SÊNIOR (60 A 64 ANOS)
- CARTÃO IDOSO (ACIMA DE 65 ANOS)
- VALE-TRANSPORTE
- GRATUIDADES

Para mais informações, rotas e horários acesse o site: www.movitu.com.br ou pelo telefone (11) 4813-8850

Sua história faz parte da nossa

$A+B=C$



Nossa história é construída por sonhos, realizações e amor à educação. As trajetórias de sucesso dos nossos alunos, suas conquistas e boas recordações ajudaram a escrever nossa história e são a base e o orgulho da nossa escola.

Nossa instituição Salvatoriana há 25 anos oferece um serviço educacional de excelência na cidade de Itu, há 70 anos em Jundiaí e, agora, em Cabreúva.

Venha também fazer parte desta história!



✓ Infantil ✓ Fundamental ✓ Médio ✓ Bilingue



70
anos

Jundiaí | @f divinojundiai



25
anos

Itu | @f divinoitu



a partir de
2024

Cabreúva | @f divinocabreuva

SAS
Plataforma de Educação

COLÉGIO
**Divino
Salvador**
ITU
25
ANOS

SALVATORIANOS
Província Brasileira

(11) 4013-6570

Praça Divino Salvador, 51 - Jd. Paraíso I - Itu

que dali fosse possível a observação dos domínios e o controle das atividades.

Certamente, não se tratava apenas da melhor organização das atividades da propriedade, mas também de representação simbólica do poder, destacando-se no terreno a residência dos fazendeiros. Ferrão explora esses manuais para entender como foi o início da implantação de uma fazenda. Recomendava-se construir primeiro o núcleo industrial, para depois definir a edificação da residência. A área industrial deveria ser instalada na proximidade de um curso de água, fonte de energia hidráulica para movimentar as máquinas ao mover as rodas d'água; fonte de abastecimento; e elemento necessário às operações do terreno, na lavagem e transporte dos grãos por meio dos tanques e canaletas. Os edifícios nos espaços reservados se adequam aos diversos programas: beneficiamento, armazenamento, moradias, definindo assim, no conjunto, o partido arquitetônico da fazenda.

As edificações remanescentes das fazendas de café do Vale do Paraíba são hoje significativos exemplares da arquitetura rural paulista. Por exemplo, a Fazenda Pau d'Alho, em São José do Barreiro, naquela região, construída em 1818 por João Ferreira de Souza para a produção de subsistência e açúcar, depois remodelada para a produção de café. A implantação das suas construções revela o experimentalismo dessas fazendas pioneiras. Ao contrário das outras, a casa sede está localizada na parte baixa, dando as costas para o terreno sem pavimentação, e a senzala situa-se à cavaleiro do conjunto.



Croqui da Fazenda Pau d'Alho, São José do Barreiro/SP

Fatores favoráveis à expansão dos cafezais

Depois de ocupar quase todo o Vale do Paraíba, a lavoura cafeeira se expandiu às margens do rio Tietê em direção a oeste, rumo a Itu, e ao norte, para Jundiaí/SP e região de Campinas, onde foram produzidas e exportadas as matrizes das plantações paulistas das zonas que seriam ainda desbravadas.

A expansão cafeeira veio acompanhada do aumento da mão de obra escravizada, que até 1850 foi abundante. Em meados do século, alguns fazendeiros vanguardistas iniciaram a substituição do escravo pelo imigrante, ensaiando sistemas de parcerias ou criando os primeiros núcleos de colonos. Assim, além do solo apropriado, a cafeicultura encontrou vários fatores favoráveis ao seu desenvolvimento, entre eles a rede de cidades, estradas, contingente populacional, mão de obra escravizada, incentivos à vinda de imigrantes e capital gerado nos engenhos de açúcar e no comércio de tropas de muelles.

A prometida lucratividade do café seduziu muitos antigos plantadores de cana, de forma que em meados do século 19 a cafeicultura já se

dispersava por toda a região, concentrando-se nas cidades paulistas de Amparo, Campinas, Bragança Paulista, Jundiaí e Itu. No entanto, as safras cada vez maiores tropeçaram com um sério entrave: as precárias condições do transporte da produção para um escoadouro natural, o porto de Santos. A solução mais prática e econômica era a implantação de ferrovias.

Com apoio financeiro dos cafeicultores paulistas, em 1866 inaugurou-se o primeiro trecho da São Paulo Railway, ligando São Paulo ao porto de Santos. Em 1872, os trilhos da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, partindo de Jundiaí, alcançaram Campinas, que era então o centro agrícola da província. Outras cidades se movimentaram para se conectarem com as ferrovias surgindo a Mogiana, a Ituana e a Sorocabana. "A partir de então, as possibilidades para a ampliação das frentes agrícolas tornaram-se realidade, e o binômio café-ferrovia tinha aí o seu início". Todas as ferrovias paulistas tiveram como mote principal o transporte do café, de onde provinha o capital gerado para implantá-las, e o porto de Santos tornou-se o seu grande



**AGORA,
TAMBÉM NO
PLAZA
SHOPPING ITU!**



LOJA Nº 175 - PLAZA SHOPPING ITU • AVENIDA DR. HERMELINDO MAFFEI Nº 1199

LOJA 1 - Rua Barão do Itaim nº 211 - Centro - Itu/SP
(011) 4023-1728 | (14) 98166-3996

LOJA 2 - Av. Francisco Ernesto Fávero nº 447
Bairro Rancho Grande - Itu/SP - (11) 2429-2775



Panorama geral da Fazenda São José, em Itu



Panorama geral da Fazenda Capoava, em terras ituanas

exportador mundial, nos lembra o pesquisador e professor da Unesp Vladimir Benincasa, autor de um exaustivo levantamento da arquitetura rural paulista do café.

“Estradas cata-café”

A Companhia Ituana de Estradas de Ferro foi a primeira a se organizar e entre os seus promotores destacam-se José Elias Pacheco Jordão, dono de fazenda de café em Limeira, e Antônio Queiroz Telles (futuro conde de Parnaíba). A Ituana começou a funcionar em 1873. No dizer de Sérgio Milliet, as ferrovias iam atrás do café ou por vezes à sua frente, “constituindo verdadeiras estradas cata-café”. Daí o seu traçado sinuoso.

Na região de Itu, a implantação das fazendas de café seguiu de perto o padrão adotado no Vale do Paraíba, logicamente incorporando as experiências acumuladas naquela região e aplicando com mais precisão os ensinamentos dos manuais: os terreiros, com todos

os seus equipamentos em posição central; na parte superior o casarão em destaque; nas laterais as senzalas; e a casa de máquinas na parte inferior do terreiro. Outras edificações, distribuídas de forma a melhor aproveitar o rendimento da água, abrigavam as oficinas, animais, alimentos, ferramentas, carros, moinhos de fubá e engenhos de cana.

Mesmo sendo o café a principal atividade da propriedade, em muitas manteve-se a criação de animais, o cultivo de pequenas roças de gêneros alimentícios e, em algumas fazendas, a produção de açúcar e aguardente. Um exemplo é a Fazenda São José. Em algumas fazendas, as antigas instalações herdadas de engenhos de açúcar moldaram os novos assentamentos, e os equipamentos destinados ao beneficiamento do café ficaram afastados do núcleo central, ou por vezes nem mesmo o terreiro seguia uma planta retangular muito rígida, alongando-se em várias direções para aproveitar o caimento do terreno, como nas

Fazendas Floresta e Cana Verde.

Em certos casos, o aumento da produção criou a necessidade de ampliação dos terreiros.

Em outras fazendas ituanas, a acomodação da lavoura cafeeira ocorreu de forma tão harmoniosa com relação às edificações já existentes que apagaram os vestígios dos antigos engenhos de açúcar, como nas Fazendas Concórdia, Capoava e Vassoural, que preservaram os antigos casarões de tradição bandeirista. Algumas, como a Rosário, da família Pacheco Jordão, não se aventuraram a abrir cafezais.

Inovações significativas

O casarão dos tempos do predomínio da lavoura cafeeira apresenta uma mistura de elementos da tradição paulista e mineira, somado a algum refinamento da arquitetura neoclássica. A técnica construtiva geralmente é a taipa de pilão nas paredes do porão e no pavimento superior a taipa de mão, mais leve. Do ponto de vista da implantação, a arquite-

PI
informática

• ASSISTÊNCIA TÉCNICA
• VENDAS • MANUTENÇÃO

R. Santa Rita, 991
Centro - Itu/SP
Fone: (11) 4023-2317

(11) 96471-1250

Instagram Facebook

47
1993 - 2025

gráfica
masilar

11 4025-5721
11 4025-5625
11 4024-3496

masilar@masilar.com.br www.masilar.com.br

Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP

Itu - Plaza Shopping - Jundiaí - Sorocaba

Hobby
A MODA QUE VESTE VOCÊ

@vistahobby

**PARA TUDO,
PARA TODOS**

TF TUDO DE FERRAMENTAS

AV. LARRY S. STARRETT, 931, RANCHO GRANDE
TUODEFERRAMENTAS.COM.BR



Complexo produtivo da Fazenda de Oliveira, em São João da Boa Vista/SP

Óleo sobre tela da Fazenda Sete Quedas, em Campinas

tura do café continuou a tradição, preferindo terrenos de meia encosta. Essa disposição topográfica exigiu estruturas de embasamento especiais, definidas quase sempre por muros de contenção e grossas paredes de taipa de pilão. Sobre esse embasamento, erguia-se a estrutura da “gaiola”, formada por esteiros, baldrames e frechais, da técnica do pau-a-pique ou taipa de sapo.

Alguns casarões são assentados de maneira a aproveitar o desnível do terreno, e são poucos os exemplares que fogem a essa regra, como é o caso do casarão da Fazenda Cana Verde, construído de um só pavimento sobre porão baixo. Geralmente, eles guardam a tradição das casas do tempo do açúcar. No entanto, o crescimento do capital e o aumento da instrução dos fazendeiros contribuíram para trazer inovações

Desenho de Vladimir Benincasa



Implantação da Fazenda Floresta, em Itu

significativas no seu interior. Por exemplo, um elemento modernizador das residências foi o vidro. A solução de vidraça de guilhotina para as janelas não foi difícil, pois bastava enxertá-

las nas estruturas dos batentes existentes. Nesse caso, as vidraças aparecem externamente. O vidro também introduziu o emprego das bandeiras como fonte de luz, melhorando a salubridade dos cômodos internos.

Arquitetura rica do café

O problema era a manutenção da suntuosidade desses casarões, que somente poderiam funcionar à custa do trabalhador escravizado. Como bem lembrou Carlos Lemos, o café foi o responsável por trazer os negros para o convívio da vida doméstica. “Foi a partir da época do café

que a presença do negro começou realmente a se firmar na manutenção das casas grandes das fazendas e nas moradas urbanas”.

O proprietário das fazendas de café remodelou a sua residência rural, investiu na mo-



DELIVERY DE CARNES

Entregamos no conforto de sua casa.



- Vila Real
- Terras de São José I
- Terras de São José II
- Campos de Santo Antônio
- Campos de Santo Antônio 2
- Jardim Theodora
- Plaza Athénée
- Portal de Itu
- Portal de Itu 2
- Reserva Saint Paul
- Villas do Golfe
- City Castelo
- Village Castelo
- Fazenda Karumim
- Parque Ytu Napada




Contabilidade para você aqui na região!

Escaneie o QR Code abaixo e conheça a JPN. Contabilidade para empresas aqui da sua região.




Nosso site Nosso Whatsapp

VEM SER YPA, VEM!!!

AINDA DÁ TEMPO.



AULAS DE DANÇA, CANTO E TEATRO.

(11) 93766-4982 

RUA FLORIANO PEIXOTO Nº 325

  @YARAPRODART

Há 10 anos realizando sonhos!

NOSSA ESCOLA
APROVA.

NOSSA ESCOLA
MOSTRA.

PARABÉNS A NOSSOS ALUNOS
E A NOSSA EQUIPE!

APROVADOS
NAS UNIVERSIDADES.



#ninguém
aprova mais!

+ DE 205 APROVAÇÕES!

+ DE 75 EM UNIV. PÚBLICAS!

20 EM MEDICINA!

Alan Ferreira de Carvalho - Relações Internacionais - UNISOD
Alex José Duarte Sasaki - Análise e Desenho de Sistemas - FATEC
Campinas / Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Unifesp São José
dos Campos
Amanda Costa Dapper - Arqueologia - Universidade do Porto - Portugal
Amanda Cristina Alves Cervezovise - Psicologia - Cruzeiro do Sul
Amanda Cristina de Camargo - Medicina - Fama/FMU - Faculdade
de Medicina de Marília
Amanda Monteiro dos Santos - Medicina - USCS
Amanda Rosa Paulino - Arquitetura e Urbanismo - UNESP
Asa Beatriz Barri Palocci - Relações Internacionais -
Puccamp/ESAMC/UNISOD
Asa Caroline Blaizin - Medicina - USF
Asa Clara Correa Guilli - Relações Internacionais -
FGV/Facamp/UFABC
Asa Clara Morari Paolucci - Direito - PUC-SP/Puccamp/Facamp
Asa Julia dos Santos - Eng. de Alimentos - UEM - Eng. de Produção
PUC-GO
Asa Lutra Morri Spaioli - Administração - PUC/Mackenzie
Asa Vitória Leirão - Enfermagem - UFRJ
Andressa Cavalcanti de Lira - 3º lugar - Adm. e Marketing - Puccamp/
Ciências Econômicas - UNESP
Arthur Henrique de Brito Lima - Eng. Civil - IFSP - Arquitetura - UNIP
Bruna Moreira Câmara - Química - UNESP/USP
Bruno Bolociano - Eng. Mecânica - Unifri
Castano Siqueira dos Santos Oliva - Eng. Controle/Automação -
UNESP
Catarina Araújo Bonoli - Medicina - Uniosa
Daniel Carpanholi Silva - Eng. Química - UNESP/Unicamp/USP
Eloa Guimarães Barbosa - Medicina - Unimax / Estatística -
UNESP/Unicamp/ Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Enzo Lenilson Polichio - Fuvest - Treineiros
Enzo Santinos Cruzello - Geologia - USP/UNESP/Unicamp
Enzo Vieira Ferrari - Medicina - São Leopoldo Mandic
Felipe Amorim de Azevedo e Silva - Eng. da Computação - Faccs
Fernando Quintas Gentile - Direito - PUC-SPIESPM / Administração -
FGV
Gabriel Galdino Pereira - Treineiro - Ed. Física - Puccamp
Gabriela Capelari de Preença - Eng. Agrônoma - USP/ESALQ 3º
Lugar / Química - Unicamp
Gabrielle Fiori de Paula - Farmácia - Unifal
Geovanna Cassily da Silva Tavares - Direito - Puccamp/Odontologia -
SL Mandic
Giovana Almeida de Oliveira - Med. Veterinária - Unimax/Puccamp
Giovanni Rossi Baroni - Eng. Civil - Mauá
Giovanna Camargo Iglesias - Gastroenteria - Puccamp
Giovanna Pereira Maciel - Biomedicina - Faccs / Farmácia -
Unimax/Puccamp
Giovanna Silva Moraes - Artes Visuais - Unicamp
Giuliana Beghe Bergamini - Direito - 3º lugar Puccamp/Universidade
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/PUC-SP/Faduf/Uniso

Giuliana Camille Striava - Eng. Computação - Faccs
Guilherme Luiz de Sousa Barnazi - Redes de Computadores - FATEC
Gustavo Adeniza Paolucci - Direito - PUC-SP/Mackenzie/Facamp/
Puccamp
Gustavo Batista Beziga - Engenharia de Robôs - FEI
Gustavo Souza Falchetti - Eng. Física - USP / Ciências Computação -
UNESP
Helena Pavanel Romano - 7º lugar - Linguística - Ufscar
Heloisa Geodley Pelato - Enfermagem - UFPEL
Isabel Correia Valentin - Direito - Puccamp - Filosofia - UNIP
Isabela Alonso Guilherme - Odontologia - Puccamp
Isabela Chicarelli Farnazetto - Direito - PUC-SP/Facamp/Puccamp
Isabela Moura Valle Costa - Direito - USP (São Francisco)/FGV/
Estatística - Unicamp
Isabelle Naomi Tszaki - Treineira - Administração - UNESP
Isabelle Pereira Marques - Enfermagem - USP
Isadora de Oliveira Gatti - Enfermagem - USP
João Gabriel Martins - Medicina - Santa Marcelina / Odontologia -
Puccamp/FICS Albert Einstein
João Pedro Silva Ferreira - Direito - Puccamp
João Victor Minelli - Engenharia da Computação - Puccamp
João Vitor Galvão Moreira - História - Unifesp / Relações
Internacionais - UFRJ
Jorge Gabriel Minelli Bergamo - Engenharia Elétrica - UFRJ
Julia Camil Pereira - Ciências de Dados / Eng. de Computação -
Puccamp
Julia Garzhanli de Oliveira - Treineira - Administração - Puccamp
Julia Mesquita Sampaio de Almeida - Farmácia - USP/Mackenzie
UFPR
Julia Ramalho Rocha - Eng. Biomédica - PUC-SP
Juliana Almeida Veiga Mendes - Biologia - UNISO
Júlio Meante dos Santos Bergamo - Agronomia - Ufscar
Kennely Pereira da Silva - Medicina - Unimax / Universidad Buenos
Aires - Argentina
Laiza Gonçalves Maris - Nutrição - UFOP - Medicina -
UNISA/UNP/Uniosa
Larissa Kethyn de Souza Brito - Enfermagem - FURG/FMU - C.
Biológicas - UNESP
Laura Galvassi Leite - Direito - PUC-SP/Puccamp/Facamp/FADU
Sorocaba
Laura Janczak Tabuena - Psicologia - Cruzeiro do Sul
Letícia Rodrigues - Eng. Florestal - Ufscar
Livia Sanchez Singh do Espírito Santo - Eng. Elétrica - Unimax -
Eng. Química - Cruzeiro do Sul
Livia Santos de Almeida - Ed. Física - Ufscar/USP - 1º lugar -
Puccamp / Ciências do Esporte - Unicamp / Fisioterapia - Puccamp
Luana Gregner Pereira - História - USP/PUC-PR/Unifesp - Direito -
Puccamp - Geografia - UNESP 2º Lugar
Lucas de Siqueira Florentin - Comunicação Rádio e TV -
UNESP/Cinema e Artes Visuais - ESPM - Belas Artes SENAC
Lucas Moraes Mosca - Treineiro - Eng. de Programação - Faccs

Luigi Gomes do Amaral Pinto - Eng. Mecatrônica - Cruzeiro do Sul -
Direito - Unimax
Luiz Eduardo Fragoas de Araújo - Administração - UNESP/Puccamp
Luiza Coimbra Rigolin - Economia - Puccamp
Luiza Piva Biagi - Farmácia - Puccamp - Biotecnologia - PUC-PR -
Química - UFRJ
Luiza Sanches Silva Grochowski Rocha - Direito - FMU/UNIP/REPD
Marcelo de Moraes Oliva - Medicina - Santa Marcelina/SL
Mardo Unimas/Unhebi Morumbi/Puccamp
Maria Clara Franceschini Veira da Silva - Psicologia - UNESP
Maria Clara Petrin de Barros - Direito - Puccamp
Maria Eduarda Lima Calla - Medicina - UNP/Unimax
Maria Eduarda Penteado de Barros Martins - Administração -
ESPM/EMEC - Medicina Veterinária - Puccamp
Maria Eduarda Spariboldi Rocha - Enfermagem - UFPEL
Maria Júlia Leite Duarte - Enfermagem - UFRJ
Maria Júlia Pereira Prado - Treineira - Fuvest - Exatas
Maria Luiza Almeida de Souza - Pedagogia - Cruzeiro do Sul
Maria Rita Bragagnolo da Silva - Ed. Física - Uniso/FURB/UNP/Unimax/
Marketing - FMU/Unhebi Morumbi
Mateus Bella Moreira - Economia - UEL
Mateus Contracci Pereira - Administração - Mackenzie
Mateus Fanti Martinazzo Fontes - 2º lugar - Med. Veterinária -
UNESP/Unimax
Mickaelly da Silva Garcia - Arquitetura - UNISO
Miguel Grejainos Pinont - 4º lugar - Treineiro - C. Biológicas - UERJ AC -
1º lugar - Física - UFFAC
Mykaella Vitória Rigueiral Ponce Alonso - Ciências Biológicas - UFRJ
Nathalia Garcia Tabaldi - Medicina - Universidad Buenos Aires - Argentina
Nicolas Mendes Velasco - 1º lugar - Treineiro - Eng. Software -
Puccamp
Pedro Henrique Jacomassi - Gestão de TI - FATEC
Pedro Ribeiro Silva Coelho - Marjorado Escola de Sargentos das Armas -
Três Corações (MG)
Rafael Fonseca Bertoni - Economia - USP/UNESP/Unifesp/Unicamp -
Geografia - USP
Rafael Gorelli Foratori - Eng. Agrônoma - USP/UNESP
Rafael Milani Pavanelli - Publicidade Propaganda e Marketing - Facamp /
Publicidade e Propaganda - Puccamp
Rafaela Domingos Vieira - Arquitetura e Urbanismo - Faccs/UNISO /
Odontologia - Cruzeiro do Sul
Raiana Lima de Araújo - Biomedicina - Cruzeiro do Sul
Raissa dos Santos Francisco - Medicina Veterinária - Cruzeiro do Sul
Sofia Hoedda - Engenharia Mecânica - Puccamp
Sophia Capellini Nitaques - Administração - Puccamp
Thainá Benevides Palácio Santos - Logística - Instituto Federal
Catarinense/Arquitetura e Urbanismo - Cruzeiro do Sul
Thais Suellem Martini - Arquitetura e Urbanismo - Faccs/UNISO/Unimax
Thiago Gomes de Souza - Matemática - USP
Vitor Hugo Fagundes da Silva Oliveira - Medicina - Unimax
Yasmin Julia Rafael Pereira dos Santos - Fonoaudiologia - FMU

Cursinho

PRÉ-VESTIBULAR

ANGLO

MATRÍCULAS ABERTAS!

Prepare-se no curso que mais aprova na região!

(11) 93295-2289
Fone: (11) 2396-1212
angloitu.com.br



(11) 91893-5067
Fone: (11) 4029-1622
anglosalto.com.br

dernização dos equipamentos agrícolas e no aperfeiçoamento da produção, mas também construiu ou reformou elegantes sobrados na cidade. Alguns deles buscaram títulos nobiliárquicos do Império, como Bento Dias de Almeida Prado, Barão de Itaim, outros desempenharam importante papel no movimento republicano, a exemplo dos irmãos José e Carlos Vasconcelos de Almeida Prado.

Sérgio Buarque de Holanda, no clássico “Raízes do Brasil”, argumenta que foi particularmente no oeste da província de São Paulo - o oeste de 1840, não o de 1940 - que os

cafezais adquiriram seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária dos tempos da lavoura canieira e do “engenho” de açúcar. A lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente o seu meio de vida, a sua fonte de renda e riqueza. O desenvolvimento das ferrovias facilitará a relação de dependência entre as áreas rurais e as cidades. Como resultado, “o domínio agrário deixa, aos poucos, de ser uma baronia, para se aproximar, em muitos dos seus aspectos, de um centro de exploração industrial. (...) O fazendeiro que se forma ao seu contato torna-se, no fundo, um tipo citadino, mais do que rural, e um indivíduo para quem a propriedade agrícola constitui, em primeiro plano, meio de vida e só ocasionalmente local de residência ou recreio”.

Jonas Soares de Souza

Fotos: Vladimir Benincasa



Sala de jantar da sede da Fazenda Resgate, Bananal/SP. Dessa fazenda vieram os lustres da Sala da Convenção, do Museu Republicano Convenção de Itu/MP



Sala de jantar do casarão da Fazenda Cana Verde, também em Itu

Guilherme Gaensly, 1900



Interior de uma casa de máquinas, em que se pode ver um ventilador simples, um descascador Mac Hardy, dois ventiladores duplos, um catador e um aparelho Monitor

f Instagram

Pérola Negra

Rua Santa Rita - nº 545
Centro - Itu/SP

FAZEMOS TAMBÉM ENTREGAS EM DOMICÍLIO!

(11) 4023-4123
(11) 95691-6108

AV. DR. OCTAVIANO PEREIRA
MENDES Nº 626 - ITU/SP

Cia do Salgado

TRADIÇÃO E QUALIDADE

Perfect Multimarcas (11) 99804-4294

+ QUALIDADE E OS MELHORES VEÍCULOS
+ ATENDIMENTO PERSONALIZADO
+ TRADIÇÃO NO MERCADO DE VEÍCULOS SEMI NOVOS

TEMOS O CARRO E A MOTO QUE VOCÊ PROCURA!

LOJA 1
Avenida Nove de Julho nº 588 - Jardim Padre Bento - Itu/SP

LOJA 2
Rua Paulo Eduardo Xavier nº 459 - Bairro São Luiz - Itu/SP

LOJA 3
Avenida Francisco Ernesto Fávero nº 185 Rancho Grande - Itu/SP

(11) 4023-1881 | 4024-7475 | 4024-4352 perfectmultimarcasitu.com.br



À VENDA

CASA COM 5 DORMITÓRIOS

501M² • SERRAZUL • ITUPEVA/SP



5 QUARTOS



5 SUÍTES



5 BANHEIROS



501 M² ÁREA
CONSTRUÍDA

1.053 M² ÁREA
DO TERRENO

R\$ 7.000.000,00

À VENDA

CASA COM 4 DORMITÓRIOS

380M² • CONDOMÍNIO PARQUE YTU XAPADA • ITU/SP



4 QUARTOS



4 SUÍTES



6 BANHEIROS



4 VAGAS



380 M² ÁREA
CONSTRUÍDA

1.101 M² ÁREA
DO TERRENO

R\$ 4.100.000,00



TERRAS

IMÓVEIS

AVENIDA CORPORAÇÃO MUSICAL UNIÃO DOS ARTISTAS, S/N • ITU/SP
CONDOMÍNIO TERRAS DE SÃO JOSÉ I

A técnica construtiva dos antigos paulistas

Técnica construtiva que existe desde tempos imemoriais

Lemos & Corona, Dicionário de Arquitetura Brasileira

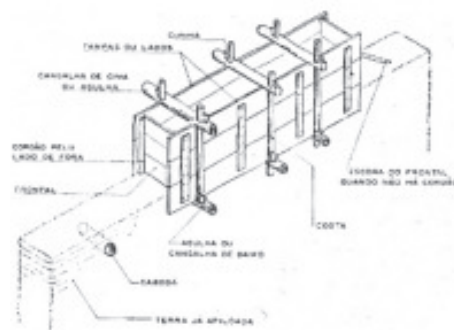
As técnicas de construção com barro são muito antigas e datam de até nove mil anos. Uma das construções mais antigas foi encontrada pelos arqueólogos no Cazaquistão, datada de 8.000 AEC (Antes da Era Comum). Exemplares de edificações construídas com essas técnicas são encontrados em muitos lugares e por isso ela possui denominações variadas: no Brasil e em Portugal é chamada de *taipa de pilão* ou simplesmente *taipa*, nos países de língua espanhola é chamada *tapial*, na França é denominado *pisé* ou *terre pisé* e nos países de língua inglesa, *rammed Earth*.

No Brasil, *taipa* é o nome genérico que se costuma dar a todo sistema construtivo em que se emprega na confecção de paredes e muros de fecho a terra umedecida ou molhada. Como explicam Lemos & Corona no “Dicionário da

Arquitetura Brasileira”, não se trata de terra ou barro, como no caso do adobe. Trata-se de qualquer sistema em que os panos (paredes) contínuos são executados diretamente no local, em que a terra não sofreu nenhum beneficiamento anterior. Existem dois tipos de *taipa*: a *taipa de pilão*, e a *taipa de mão*, ou de sebo ou ainda, de *sopapo*.

Encontramos o uso da *taipa de pilão* desde tempos imemoriais no Oriente e na Europa, existindo indícios de que fosse do conhecimento dos romanos. Em Portugal, a técnica chegou pelas mãos dos árabes, e de lá veio ao Brasil. Em São Paulo, a *taipa de pilão* passou a caracterizar as construções bandeirantes, constituindo-se em dado predominante no quadro do Patrimônio Cultural Paulista. A *taipa de mão* (ou pau a pique) era usada nas divisões internas, concorrendo assim com os tabiques de tábuas.

Basicamente, a técnica consiste em socar camadas de terra entre formas, construindo assim paredes e muros de material incombustível e isotérmico natural. Em alguns casos, à terra podem ser adicionados cal, palha, esturme de animais, entre outros elementos. As formas que suportam o material durante o apiloamento são denominados *taipais*. O processo inicia-se com a extração da terra nas proximidades ou no local da obra, sendo



Taipal usado na técnica tradicional de taipa de pilão

a escolha da terra, na técnica vernacular (ou tradicional), feita pelo próprio *taipeiro*. A terra deve ser de boa qualidade, isto é, argilosa, porém não muito grudenta, pois senão ficaria empastada na mão do pilão, e nem muito arenosa, pois a areia não daria a consistência necessária à *taipa*. A terra ideal é a vermelha uniforme, sem vestígios de matéria orgânica e com grau de umidade natural. Inicia-se então a compressão da terra dentro do *taipal* com golpes feitos com pilão manual. Apiloada a terra, o trecho compactado é desformado e, na sequência, o *taipal* é remontado acima ao trecho construído, reiniciando-se o processo até atingir a altura programada da parede.

Viviana Silva, 2023



Taipas de mão ou de sopapo

E.A. PINHEIRO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

<p>Dr. Pinheiro • 048/SP 113.825</p> <p>Dra. Cidinha • 048/SP 46.945</p> <p>Dra. Anna • 048/SP 362.023</p>	<p>(11) 4013.0455</p> <p>(11) 94101.0455</p> <p>www.eapinheiro.adv.br</p> <p>pinheiro@eapinheiro.adv.br</p> <p>Rua das Abelhas, 56 - Centro - Itu/SP</p>
---	--

Que o olhar da sociedade se volte para inclusão social do deficiente visual.

Certificados Digitais e CPF / e-CNPJ / NF-e www.unicacorretora.com.br

Única
corretora de seguros

APAE
Itu/SP

Certi Sign

Rua Thomaz Simon nº 40 - Sala 01 - Centro - Itu/SP
(11) 4025-4946 / (11) 98727-0026

LIRÁGUA • ITU • SALTO
• INDAIATUBA

COMÉRCIO DE ÁGUA E PLÁSTICOS LTDA

Há mais de 40 anos servindo você!

• Indústria • Comércio • Residência

Rua Arsênio Benedetti
nº 100 - Jd. Convenção - Itu/SP

(11) 99580-8608
(11) 4022-6291

CAMINHÃO PIPA
24 HORAS

FALGAT

CONTABILIDADE

Há 43 anos contabilizando o progresso de Cabreúva e região

Fone (11) 4529-7315 / Fax (11) 4529-7023 -
falgat@terra.com.br

Av. Alberto Peratello nº 85 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP - Cep 13.318-000

Parabéns Itu!

Nos unimos aos ituanos para celebrar o aniversário de 414 anos da nossa querida cidade, que ostenta uma rica história, marcada pela bravura dos bandeirantes, por sua agricultura e pela indústria, e por um inestimável patrimônio cultural e arquitetônico.

414 anos

Em 13 de fevereiro, completamos 46 anos!

Durante esse tempo, nos dedicamos a contribuir para o desenvolvimento da cidade, e nos sentimos honrados em fazer parte da comunidade ituana.



GRUPO
INDEMETAL

INDEMETAL
ETIQUETAS

INDEMETAL
GRÁFICOS

IDENTIFICAR

é nossa marca desde 1978!

 Indemetal

 @grupoindemetal



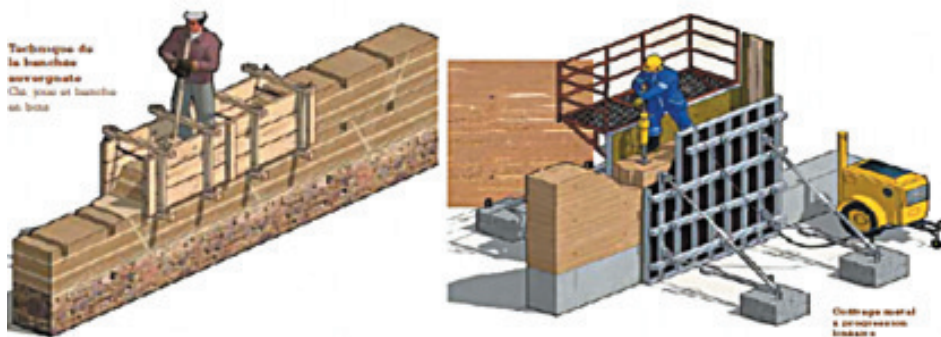
indemetal.com.br

Práticas construtivas empíricas

As larguras das paredes variam conforme decisão do mestre, sendo certo que nos primeiros séculos as paredes tinham muito mais espessura que as posteriores. A largura média pode ser fixada em volta de 0,60cm, embora existissem algumas de até 0,30cm. Ou então, como as da Matriz de Pirenópolis/GO, com cerca de 1,50m de espessura. As valas das fundações (alicerces) nunca possuíam menos de 0,30cm de profundidade, e sempre com os fundos nivelados. Valas inclinadas eram empregadas em muros de fecho em terrenos acidentados. A terra começava a ser socada já dentro das valas. Depois de socada a terra dentro das valas, começavam a ser usados os taipais.

Segundo explicam Lemos & Corona, a forma de madeira, ou taipal, é constituída de duas grandes pranchas compostas de tábuas emendadas de topo, que se mantêm de pé e afastadas entre si graças a sistemas variáveis, em que são empregados pontaletes, travessas ou escoras. A nomenclaturas das diversas partes que garantem a verticalidade e a constância dos afastamentos nos taipais varia muito entre os autores e entre os próprios taipeiros.

Alguns autores citam a possibilidade de se fazer parede de taipa assentada em alicerce de alvenaria, porém a técnica ortodoxa manda que a fundação seja de terra pilada nas valas. Assim, são abertas as valas ao longo dos eixos das paredes programadas, com a largura desejada e sugerida pelas práticas construtivas, já que nunca a taipa de pilão passou além dos campos do empirismo. Poucos foram os profissionais esclarecidos que se preocuparam



Apiloamento da terra na taipa tradicional e na taipa mecanizada

com o assunto, como o engenheiro-arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo, que, recém-chegado da Bélgica, onde estudou engenharia civil, continuou racionalmente a taipa da Catedral Nossa Senhora da Conceição, de Campinas/SP, talvez o maior e mais alto edifício brasileiro daquele material e posteriormente, no final do século 19, na reforma do frontispício da Matriz de Nossa Senhora da Candelária, em Itu/SP.

Os dois lados ou tampas do taipal, isto é, as pranchas que seguram lateralmente a terra a ser a socada, são inicialmente presos a peças verticais que recebem vários nomes, sen-

do que o mais comum é o de *costas*. Essas peças verticais impedem que as pranchas se inclinem para fora ou saiam da posição vertical. Na parte superior, elas são presas entre si por peças que recebem os nomes de *agulhas* ou *cangalhas*. Para que as pranchas não se inclinem para dentro, em cada uma das extremidades são colocadas tábuas perpendiculares, de modo a fechar o caixão dentro do qual a terra será comprimida. São essas tábuas, chamadas de *frontais*, que determinam a espessura da parede. Quando a altura da terra pilada chegar a mais ou menos dois terços da altura do taipal (geralmente em torno de meia braça, equivalente a 1,1m), são colocados transversalmente pequenos paus roliços envolvidos em folhas, quase sempre de bananeira, para permitir a sua retirada depois de terminado o lango. A retirada dos paus roliços dá origem a orifícios, chamados de *cabodás*, que vão permitir a introdução de apoios para ancorar o taipal do novo bloco superior, feito depois.



Apiloamento da terra no taipal

OS 414 ANOS DA NOSSA
CIDADE TÊM QUE SER
COMEMORADOS TODOS OS
DIAS COM A PECULIAR
GRANDEZA E AMOR A ITU.

PARABÉNS!



Tucano

414

Anos



Anos

www.movitu.com.br
Para informações, rotas e horários
ligue (11) 4813-8850



Capela e casa do Sítio Santo Antônio em São Roque

Taipa de sopapo

Lemos & Corona esclarecem que uma rede de taipa de pilão é constituída de vários grandes blocos de terra socada, cujas dimensões decorrem das medidas dos taipais. Os blocos são construídos desencontrados, visando a amarração entre eles, à semelhança do assentamento de tijolos de alvenaria. Nos lugares das janelas e portas são deixadas as respectivas aberturas, onde serão presos por meio de cunhas, ou sob pressão, os aros dos batentes. Nos lugares das vergas (vigas que ficam na parte de cima da abertura), são deixados paus roliços ou pranchões, que servem de base para o bloco de taipa sobre o vão.

A secagem da terra pilada era rápida. No dia seguinte à feitura de uma fiada, já se podia armar o taipal em cima dos cabodás deixados na véspera. O grande perigo estava nas chuvas repentinas, pois a água sempre foi a maior inimiga da taipa. Geralmente, terminada uma jornada era costume cobrirem-se os blocos recém feitos com sapé. Pela mesma razão, para desviar as águas pluviais das pare-



Edifício construído em taipa de pilão para a Biblioteca da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

des de taipa, os beirais dos telhados eram equipados com grandes *cachorros*, ou *misulas*, elementos expostos que suportam os beirais ou qualquer outro corpo saliente de um edifício (arcos, arquitraves e cornijas), ao mesmo tempo que pode ter carácter decorativo.

Em São Paulo a taipa de pilão predominou durante séculos. “Ela foi uma exclusividade mameluca adaptada às condições do planalto de Piratininga e, nessa situação, espalhada pelo mundo conquistado pelas andanças do bandeirante”, diz o arquiteto e historiador Carlos Alberto Cerqueira Lemos. No processo de adaptação,

entre as alterações figura a eliminação total de alicerces e baldrames de pedra, uma exigência fundamental da técnica árabe no Algarve (Portugal), de onde nos veio aquele modo de construir.

Por sua vez, a taipa de mão (de sebo ou de sopapo) é de execução mais rápida. Primeiramente, é montada a estrutura de madeira do prédio programado. A estrutura é formada de esteios, ou pés direitos, cravados no chão e ligados entre si por *baldrames* (vigas horizontais inferiores) e *frechais* (vigas superiores), constituindo-se em um sistema rígido de sustentação do telhado. Os vãos são então vedados com paredes de taipa de mão, que não transmitem nem recebem esforços.

Nos baldrames e frechais são feitos furos para a colocação de paus verticais e equidistantes, os paus-a-pique (que também denomina a técnica). Os paus-a-pique são amarrados com cipó, arame, ripas ou varas equidistantes horizontais, formando assim um painel (ou gaiola) cujos vãos deverão ser preenchidos com barro, feito com terra da mesma qualidade da taipa de pilão. O barro é atirado ao mesmo tempo por duas pessoas, uma pelo lado de dentro e outra do lado de fora. Daí a expressão taipa “de sopapo”.

Projeto Fatto Arquitetura, execução da empresa Taipal Construções em Terra



Casa Colinas, Piracicaba

AIRSYSTEM
AR CONDICIONADO

COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO.

Ligue já!
11 4013 1457
11 94783 5440

• INSTALAÇÃO
• MANUTENÇÃO
• PROJETOS

www.airsystem-ar.com.br

Avenida 09 de Julho nº 410 - Vila Padre Bento - Itu/SP

TRABALHAMOS COM AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

LG ELGIN DAIKIN GREE Midea FUJITSU SAMSUNG Springner

Mercearia Brasil
AÇOUGUE COMPLETO

Aceitamos encomendas (11) 4024 4061

Rua Romão Bruni nº 227 - Parque das Indústrias - Itu/SP

FACILITE SUAS OBRAS & REFORMAS

LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS.

LORENZON

HÁ 74 ANOS FAZEMOS PARTE DA HISTÓRIA DE ITU COM ORGULHO



O metalúrgico Apolinário dos Santos foi o primeiro sócio dessa entidade sindical em 1953

O Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região, entidade fundada no município com o nome de Associação dos Metalúrgicos, em 1950, foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho como instituição sindical em 1955.

O primeiro metalúrgico a integrar nosso quadro associativo em 1953 foi o funcionário da Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola Apolinário dos Santos (foto à esq.).

No mês de aniversário de Itu, nossa diretoria cumprimenta a população ituana pelos 414 anos do município, data comemorada no dia 2 de fevereiro.

Itu, parabéns pela sua História!

Manoel Neres

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região



Parabéns

FIDELÍSSIMA



Segunda-Feira: das 8h00 às 18h30
com plantão jurídico

Terça e Quarta-feira: das 8h00 às 18h15

Quinta e Sexta-Feira: das 8h00 às 17h00

Rua Euclides da Cunha nº 127 - Centro - Itu/SP

(11) 4022-1446 | (11) 4022-5797

(11) 98409-2459

www.metalurgicosdeitu.com.br



Casa da Fazenda Nossa Senhora da Conceição em Itu

João Pacheco



Chácara do Rosário em Itu

Casas bandeiristas

A “casa bandeirista”, construída em taipa de pilão, mas ainda sem aquela denominação, figurou no rol de bens arquitetônicos selecionados para compor o patrimônio histórico e artístico nacional desde o início das atividades do IPHAN em 1937. Na mesma época, a “casa-grande” do Sítio Santo Antonio, em São Roque/SP, foi percebida por Mário de Andrade como portadora de valor histórico e arquitetônico. Ele enxergou nela certa analogia com as residências das classes abastadas do Nordeste, porém, apenas do ponto de vista decorrente da proximidade das classes sociais às quais pertenciam os seus proprietários.

Em 1944, o arquiteto e pesquisador Luís Saia publicou um estudo sobre a arquitetura rural dos séculos 17 e 18, escrito a partir de

sua experiência com a pesquisa e a restauração de “casas bandeiristas”, no qual são citados e caracterizados como exemplares daquele tipo 12 residências: no município de São Paulo, casas dos Bairros Santana (Sítio dos Morrinhos), Tatuapé, Jabaquara (Sítio da Ressaca), Caxingui, Santo Amaro; no município de Embu, a casa do Sítio do Calu; em Cotia, as casas dos sítios do Padre Inácio e do Mandu; em São Roque, as casas dos sítios de Santo Antônio, do Querubim e de São Romão; em Sorocaba, a antiga sede da Chácara do Quinzinho. Com base nesses exemplares, Luís Saia elaborou a primeira caracterização das casas rurais paulistas setecentistas, identificando as constantes tipologias nelas presentes: paredes de taipa de pilão, telhado de quatro águas, cobertura com telhas de canal, planta organizada em três faixas (familiar, social, de serviço), depósito ou sobrado aproveitando a inclinação do telhado, alpendre encravado na fachada principal, entre dois cômodos, respectivamente destinados à capela e dormitório para hóspede. Outra constante é a maneira de escolher o local onde se assentava a residência, e o modo de agenciá-la no terreno.

Fugindo do paradigma do modelo puro

A tese original de Luís Saia justificou, pela primeira vez, o valor histórico e artístico da “casa bandeirista”, na medida em que ela instituiu um padrão estético modelar – o tipo puro – a partir do qual os demais exemplares seriam avaliados como mais ou menos valiosos, do ponto de vista da história da arte, como resumiu a arquiteta Lia Mayumi no seu livro

sobre certo paradigma seguido nas restaurações de casas bandeiristas tombadas pelos órgãos de preservação.

Em 1976, o arquiteto saltense Júlio Katinsky publicou o resultado das pesquisas que o levou a desprender-se desse paradigma do modelo “puro” da casa bandeirista, e, reconhecendo o valor histórico e artístico de outros exemplares antes classificados como abastados, identificou como “bandeirantes” e de “tradição bandeirista” mais 13 exemplares no Estado de São Paulo: Sítio Mirim e Casa do Butantã (Casa do Bandeirante), em São Paulo; casa na cidade de São Roque; Fazenda Santa Lúcia, em Mairinque; casa urbana de Santana de Parnaíba; Fazendas Pau d’Alho, Japão, Pirapitingui, da Ponte, Vassoural e Nossa Senhora da Conceição, e Chácara do Rosário, em Itu; e Fazenda Taperão, em Tietê. Somados à lista de Luís Saia atingiram 25 exemplares, que Katinsky desenhou, fotogra-

Germano Graeser, 1954/Acervo do Museu da Cidade, PMSP



Pátio no centro da Casa do Bandeirante onde a cobertura foi removida, no Bairro do Butantã, em São Paulo

J. A. SILVA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS
OAB/SP 14.470

ADVOCACIA
TRABALHISTA EMPRESARIAL

- Dr. JOSÉ ANTONIO DA SILVA
OAB-SP nº 109.777 - OAB-MG -123.124
OAB-SC - 31.970 - OAB-ES 34.139
- Dr. FELIPE FONTOURA MELACHAWÇAS
OAB/SP 262.636
- Dra. MARIA DE FATIMA DA SILVA
OAB/SP nº 279.449

Praça Santa Catarina nº 11 - Bairro Brasil - Itu/SP
Tels: (11) 4022-5662 | 4013-4008

ITUZÃO GÁS

FAÇA SEU PEDIDO
(11) 4013-4828
(11) 94024-6240

Rua Padre Bento nº 97 - Vila Padre Bento



PIZZARIA
NOSSA
pizza




FORNO A LENHA



CONSULTE NOSSO

CARDÁPIO + DE 75



BORDAS RECHEADAS
DE CATUPIRY, CHEDDAR
E MUÇARELA

**SABORES
DE PIZZA**

(11) 2715-7685 | (11) 4013-0888

(11) 4024-7558 | (11) 94374-3372 | (11) 96372-2387

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

DE DOMINGO A QUINTA-FEIRA DAS 18H ÀS 23H

DE SEXTA-FEIRA E SÁBADO DAS 18H ÀS 23H30

Avenida Caetano Ruggieri nº 2945 - Pq. Nossa Senhora da Candelária - Itu/SP

fou e analisou do ponto de vista de suas características históricas, formais e construtivas.

Depois da listagem de Katinsky foram identificados outros exemplares, entre eles a casa do Sítio do Itaim-Bibi, primorosamente restaurada pela equipe integrada por Helena

Saia, José Saia Neto e o arquiteto ituano Alberto Magno de Arruda entre 2009 e 2011. Atualmente são conhecidos mais de 30 exemplares de “casas bandeiristas” dos séculos 17 e 18, edificadas em taipa de pilão. ■

Jonas Soares de Souza



La Mayumi, 2016



DPH/MSP

Casa do Sítio do Itaim Bibi restaurada; detalhe da restauração das paredes de taipa de pilão da Casa do Sítio do Itaim Bibi



José Saia Neto (à direita) ao lado de Alberto Magno de Arruda, folheia um exemplar da Revista Campo&Cidade

Uso moderno da taipa

Debates sobre edificações sustentáveis ganharam espaço com a ECO 92, ou Rio-92, uma das principais conferências ambientais do planeta, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), na cidade do Rio de Janeiro. A partir de então, novas técnicas construtivas são estudadas, mas também são reconhecidas as qualidades das técnicas vernaculares, ou tradicionais, que apresentam desempenhos técnicos semelhantes às novas tecnologias. A técnica vernacular, como a taipa de pilão, prioriza materiais naturais recolhidos no próprio lugar ou proximidades. O uso da terra como material base nas edificações, desde as

autoconstruções até a atualidade, com as novas pesquisas e tecnologias, vem se tornando assunto frequente. A taipa de pilão possui qualidades preponderantes se executada corretamente para caracterizar a escolha para uma arquitetura mais sustentável. Entre as qualidades é elencada a boa inércia térmica, que permite trocas de umidade com o meio, contribuindo de modo considerável na redução de consumo de energia na climatização do ambiente.

Um dos primeiros países a empregar a tecnologia em novos edifícios de taipa foi o Egito, principalmente pela atuação do arquiteto Hassan Fathy, da Universidade do Cairo. Estados Unidos, Austrália, Áustria, Peru, El Salvador e Alemanha são países que também possuem construtoras e escritórios

especializados em terra crua.

No Brasil contemporâneo, destacam-se a atuação da Rede Terra Brasil, organização nacional composta por profissionais, estudantes, instituições e entidades de classe que fomenta temas ligados à arquitetura e construção com terra; e os programas do CRATerra, implantados pela ABC Terra (Associação Brasileira de Construtores com Terra). Próximo a Itu, exemplares modernos de construção em taipa podem ser encontrados em Piracicaba/SP: a Biblioteca da Kraft Food, projeto do arquiteto Maurício Venâncio e execução de Terra Compacta; e a Casa Colinas, projeto da Fatto Arquitetura, e execução da empresa Taipal Construções em Terra. (JSS)

DEMOLIÇÕES DE CASAS ANTIGAS

Somos especialistas em demolições de casa antigas para reutilização dos materiais; construímos residências, igrejas e capelas; tradição e experiência de vários anos no ramo da construção civil.

Alberto Coimbra
 11 99997.8141

alberto.coimbra@hotmail.com

• Portas • Janelas • Vigas • Pedras
 • Assoalhos • Telhas • Tijolos

ITU-GUAÇU imóveis
 CBID 3319.1

VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

Aqui você encontra o que procura!

TERRENOS
 CASAS
 APARTAMENTOS
 CHÁCARAS
 SÍTIOS
 FAZENDAS

(11) 4013-9090
 9 8594-3067

Rua Paula Souza, 483
 Centro - ITU/SP
 www.ituguascul.com.br

Publicenter 45 ANOS

- molduras para quadros - quadros para empresas
 - locação de outdoor - comunicação visual - acrílicos

atendimento.publiccenter@uol.com.br
 publiccenter.anibal@uol.com.br
 publiccenteritu.com.br

(11) 4022-5132

Instagram Facebook WhatsApp (11) 96451-0695



HÁ 17 ANOS NO MERCADO



**LINHAS LEVES
E PESADAS**



- ATENDEMOS PARTICULARES E FROTISTAS
- ESPECIALIZADOS EM ADAPTAÇÃO MECÂNICA
- FAZEMOS SOCORRO EXTERNO E SERVIÇO DE GUINCHO
- GRANDE ESTOQUE A PRONTA ENTREGA

Avenida Caetano Ruggieri nº 5.650 - Itu/SP

 (11) 97488-8986

Taipa Pombalina

O uso em Itu da técnica construtiva chamada de taipa pombalina tornou-se conhecido da equipe do Estúdio Sarasá em 2020, durante prospecções realizadas no edifício do Espaço Cultural Almeida Júnior. Três anos depois, o Estúdio Sarasá encontrou a mesma técnica ao elaborar o projeto de restauro do edifício do Museu da Energia de Itu, contemplado pelo Edital PROAC 049/2022.

Ana Paula Sbrissa, coordenadora do Museu de Energia de Itu, conta que durante a elaboração do projeto, o responsável, Antônio Sarasá, utilizou uma câmera térmica Fluke, que produziu imagens a partir da captura da luz infravermelha, revelando a trama interna da técnica pombalina. Ana conclui afirmando que, para além da taipa pombalina, o sobrado apresenta estruturas em taipa de pau-a-pique nas paredes internas e externas do corpo posterior, e a presença de tijolos acrescentados em reformas posteriores à sua construção. Ana também coordenou o debate “A taipa pombalina em SP: estudo da técnica e de sua preservação no sobrado sede do Museu da Energia de Itu”, veiculado no youtube, com a participação de Antônio Sarasá, especialista em conservação e restauro e Victor Hugo Mori, arquiteto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

(<https://www.youtube.com/watch?v=aNNBeVx7F38>)

Depois do terremoto que destruiu Lisboa em 1755, o programa de renovação arquitetônica da cidade promovida pelo marquês de Pombal (Sebastião José de Carvalho



Trecho de parede de um prédio da Baixa Pombalina, Lisboa, com travamento dos pisos e encaixe com a parede interna do sistema de gaiola



Parede mostrando a estrutura em cruz de Santo André



Parede interna do edifício do Museu da Energia

e Melo), secretário de Estado do Reino de Portugal, explorou o sistema construtivo tipo gaiola, constituído de

um esqueleto de madeira, formado por peças verticais e horizontais e de peças em diagonal, formando várias cruces de Santo André. Os vãos eram preenchidos com argamassa e cal, pequenas pedras, e depois rebocados em ambos os lados.

Com essa estrutura de gaiola era possível construir paredes mais leves e flexíveis em caso de terremoto, isto é, paredes antissísmicas, ao contrário das tradicionais paredes de alvenarias de pedra ou tijolo. Um dos princípios do plano de Manuel da Maia, engenheiro mor do Reino e coordenador da reconstrução de Lisboa, era a rapidez da reconstrução da chamada Baixa Pombalina. Maia e sua equipe, formada pelos engenheiros e arquitetos militares Eugénio dos Santos e Carlos Mardel, encontraram como uma das soluções a padronização e a modulação dos

edifícios. A inovação era o emprego de algumas peças que seriam pré-fabricadas, com medidas padronizadas, em oficinas espalhadas nas proximidades das obras. O sistema construtivo de gaiola foi utilizado até o início do século 19, caindo em desuso após a introdução de novos materiais estruturais, como o ferro e o concreto armado.

Com adaptações, a técnica da “taipa pombalina” ou “gaiola pombalina”, como preferirei chamá-la o arquiteto Hugo Mori, também foi usada no Brasil, particularmente no Maranhão, embora aqui não houvesse risco de terremotos. Em São Luís/MA, por exemplo, o sistema construtivo do tipo gaiola pombalina, com amarração em cruz de Santo André, é encontrado em muitos sobrados da Praia Grande, em dois bairros mais antigos da capital maranhense.

No centro da cidade de São Paulo, Hugo Mori cita como exemplo o Solar da Marquesa de Santos. Já no interior paulista, Antônio Sarasá menciona o edifício do Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga, em Rio Claro, e os edifícios do Espaço Almeida Júnior e do Museu da Energia em Itu. (JSS)

DR. MARCOS A. SANTANA Médico Veterinário CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

- Clínica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Muias e Caprinos
- Exames Andrológicos em Bovinos, Equinos, Ovinos e Caprinos
- Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos
- Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
- Congelamento do Sêmen de Bovinos

marsanta@terra.com.br

• DEMOLIÇÕES E REMOÇÃO DE ENTULHO • TERRAPLENAGEM
• ESCAVAÇÕES • ATERROS E DESATERROS • TERRA PARA JARDIM
• LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

BRANDO
TERRAPLENAGEM

www.brandoterraplenagem.com.br brandoterraplenagem@gmail.com

José Brando de Oliveira
(11) 9 9944-3101 | Fone: (11) 4024-2845
Calçadão Luiz Aldo de Souza Tomé, nº 400 - Vila Roma - Itu/SP

LIGUE AGORA E APROVEITE!

ITUGAS 4022-2708
4023-2842

Pavaneli Veículos pavaneliveiculos@gmail.com

- VENDA • TROCA
- COMPRA • FINANÇIA

[pavaneliveiculos](https://www.pavaneliveiculos.com.br)

Rua Rio Araguaia nº 207
Liberdade - Itu/SP

Rua Rodrigues Alves nº 357
Salto/SP

(11) 94262-8154 (11) 97575-0239



Texto e Fotos: Tucano - Arquivo Revista Campo&Cidade



SUCESSO ACELERADO DA JAPAUTO

Representante Honda em Itu/SP inaugurou oficialmente sua nova loja

O último dia 27 de janeiro foi em clima de festa na Japauto com a inauguração oficial de suas novas e amplas instalações. A nova loja dos produtos Honda está localizada na Rua Santa Rita nº 5, no centro da cidade.

O evento marcou ainda o lançamento da Sahara 300cc (#Sahara Day), ocasião em que os clientes tiveram a oportunidade de fazer *Test Ride* nessa nova motocicleta que chegou no mercado para substituir a linha XRE 300cc, segundo informou a gerente de marketing do Grupo Japauto, Patrícia Camacho, acompanhada da gerente da loja de Itu Thais Cristina de Almeida, as quais deram as boas vindas aos clientes da concessionária Honda.

Com 40 anos de atuação no mercado, hoje o Grupo Japauto é composto por 32 lojas localizadas na capital, grande São Paulo e interior paulista.

O diretor da Japauto, Matheus Padovan disse que “a Sahara 300cc veio num excelente momento que a gente tinha falta da XRE 300cc, que foi o modelo substituído. E a Honda vem com uma produção acelerada para combater os concorrentes”.

Padovan disse ainda que as novas instalações são um novo conceito que mistura a importância do físico - estrutura da loja - com o digital. “Todos os ambientes são instagramáveis, propícios para fotos e redes sociais, o que nos conecta com o público e ajuda na divulgação da loja”.

O diretor disse ainda que a adequação do prédio foi positiva e deixa a loja mais confortável para o cliente que sonha em adquirir sua motocicleta ou aqueles que buscam assistência técnica Honda.

A inauguração propriamente dita ocorreu no período da tarde com a apresentação da Banda Nômades, *Food Truck* de hambúrguer, churrasco, açaí e muita alegria por parte dos diversos clientes, amigos, colaboradores e familiares presentes ao evento.



Faz o seu pedido conosco por voz.



**VENDAS OKM,
CONSÓRCIO E
SEMINOVAS**

(11) 4196-5020



**PEÇAS,
SERVIÇOS E
ACESSÓRIOS/
BOUTIQUE**

(11) 94035-7099

RUA SANTA RITA Nº 5 - CENTRO - ITU/SP - (11) 4022-7000

Sobrados históricos de taipa de pilão

No final do século 19, o centro histórico de Itu/SP possuía dezenas de sobradões. Hoje, restam apenas cinco

O engenheiro civil Jair de Oliveira, estudioso do patrimônio arquitetônico de Itu, destaca que no século 19, no Centro da cidade, abrangendo locais emblemáticos como o Largo da Matriz e diversas ruas do eixo histórico, havia aproximadamente 40 dessas imponentes construções de taipa de pilão. Ele afirma que esse número é baseado em registros fotográficos. Novas pesquisas podem revelar a existência de outros sobradões. Muitos desses foram construídos em períodos de prosperidade, impulsionado pela economia da cana-de-açúcar e do café, posteriormente.

Com a queda da Bolsa de Nova York, em outubro de 1929, que afetou a economia do mundo inteiro, muitas famílias abandonaram Itu

O engenheiro Jair de Oliveira lembra que até as décadas de 1930 e 1940, Itu era reconhecida como a "Ouro Preto paulista", uma referência direta a sua riqueza arquitetônica representada pelos sobrados



Coletânea Jair de Oliveira

em busca de oportunidades em metrópoles emergentes como a capital paulista e Campinas/SP, onde o crescimento econômico era mais evidente, impulsionado pela chegada de rodovias e de levadas de imigrantes vindos da Europa e de outras partes do mundo. Consequentemente, essas majestosas construções foram deixadas à própria sorte, sucumbindo ao abandono e à degradação.

Anos depois, já no século 20, uma crescente onda de demolições atingiu os sobrados, deixando poucos vestígios da grandiosidade que um dia definiu a paisagem urbana de Itu. Oliveira afirma que essa deterioração foi reflexo natural do tempo e principalmente da negligência, onde tanto a construção quanto a manutenção das edificações foram comprometidas pela conjuntura econômica da sociedade.

O engenheiro ressalta que durante esse período não existiam instituições dedicadas à preservação do patrimônio histórico. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Na-

Setimo Catherini/Arquivo Museu Republicano Convenção de Itu/MP



Havia cerca de 40 sobrados no centro de Itu no fim do século 19. A maioria deles circundava a Praça Padre Miguel

cional (IPHAN) só foi criado em 1937, enquanto o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) surgiu tardiamente, em 1967. "Essa lacuna na proteção do patrimônio deixou os sobrados de Itu à mercê do tempo e da negligência", enfatizou.

Os casarões se erguem com a riqueza do açúcar e do café

Apesar de o café ter sido importante para a construção e manutenção de parte dos sobra-

CARMO
José de Oliveira

- CRISTALEIRA MADEIRA DEMOLIÇÃO
- ROUPEIRO COM QUATRO PORTAS
- ROUPEIRO COM 6 PORTAS
- RACK COM GAVETAS E CRISTALEIRA SELLER COM VIDRO E ESPELHO
- POLTRONA FLORENÇA
- SOFÁ MERLIN (RETRÁTEL - RECLINÁVEL)
- MESA ASTECA COM JOGO DE 8 CADEIRAS

Rua Santa Rita nº 1189 - (11) 9-4114-9544

BANCA da MATRIZ
1960

Praça Padre Miguel, nº 115
Centro - Itu/SP
Telefone: (11) 4013-4904

Dulci
Doceria e Café

- Bolo em Butter Cream
- Bolo Confeitado
- Brigadeiros Gourmet
- Tortas Doces
- Tortas Salgadas
- Doces artesanais
- Sorvetes Artesanais
- Espaço para Festas
- Espaço para Coworking

(11) 96410-5834
Praça Padre Miguel, 83 - Centro Itu
Dulci Doceria e Café Itu



Sobrado na atual Rua Barão de Itaim era igual ao sobrado do Museu Republicano e foi demolido para a construção da prefeitura em 1949



Registro fotográfico mostra sobrados construídos no século 19 na antiga Rua do Comércio, atual Rua Floriano Peixoto

dos que ornamentavam o centro ituano no fim do século 19, foi o açúcar que deu início à prosperidade econômica do município e colocou em pé dezenas de sobrados. No final do século 18 e meados do século 19, impulsionada pelo enriquecimento decorrente da economia açucareira, a Vila de Itu começou sua marcante transformação urbana, conforme relata Anicleide Zequini e André Santos Luigi no artigo *A Vila de Itu-SP no período açucareiro (1774-1840)*, que contou com a colaboração de Bruno Pereira de Lima Aranha. Esse período histórico foi caracterizado por um intenso crescimento populacional e econômico, refletindo-se diretamente na paisagem da cidade.

Durante o auge do ciclo açucareiro, os senhores de engenhos ituanos desempenharam um papel fundamental na construção da identidade arquitetônica da região. O enriquecimento proporcionado pelo cultivo da cana-de-açúcar resultou na edificação de imponentes igrejas, sobrados e casarios, que se tornaram

símbolos de *status* e prosperidade. Essas construções não apenas refletiam a riqueza material dos proprietários, mas também contribuíram para o embelezamento e urbanização da Vila de Itu naquela época.

Octavio Ianni, em sua obra *Uma Cidade Antiga*, relata que entre os anos de 1750 e 1850 a economia açucareira promoveu ascensão econômica e política em algumas famílias que refletiu nas igrejas, nas artes, na música e nos casarões. Segundo o trabalho de Zequini e Luigi, é notável o impacto dos engenhos de açúcar de Itu na economia regional.

“Ouro Preto paulista”

Em 1783, esses engenhos eram responsáveis pela maior parte do açúcar consumido na Província de São Paulo, evidenciando a importância econômica e social dessa atividade naquela época. A transformação urbana de Itu durante o período açucareiro refletiu no crescimento econômico e demográfico da região e

deixou um legado arquitetônico e cultural que perdura até os dias de hoje. Os sobrados, casarios e igrejas de taipa de pilão erguidos naquele período são “testemunhas oculares” de uma era de prosperidade e desenvolvimento a qual moldou a identidade histórica e arquitetônica da Vila de Itu.

Entre 1850 e 1930, o açúcar deu lugar ao café e se viveu um período de transformações marcantes também na paisagem urbana da cidade. Octávio Ianni, em sua análise sobre a formação social e cultural da cidade, destaca essas mudanças significativas. Durante esse intervalo, diversas edificações emblemáticas surgiram, não apenas por suas funções sociais, mas também por suas



Sobrado de João Tibiriça Piratininga, localizado na esquina da Praça Padre Miguel com a Rua Sete de Setembro. O sobrado abrigou a Escola Reunidas Dr. Queiroz Teles e a Casa Alberto. Foi destruído por um incêndio na década de 1970

PARABÉNS ITU
PELA SUA HISTÓRIA E PELO
SEU PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO!

Camping Fazenda
PINEIRAS
Ambiente Familiar

www.campingpaineiras.com.br
(11) 9-4024-2942
Rodovia Marechal Rondon
km 115,3 - Itu/SP

PAZ, RESPEITO, CONFORTO E CONTATO COM A NATUREZA

CARTÓRIO
1º Tabelião de Notas e Protesto de Itu

Rua Santa Cruz nº 757 - Centro - Itu-SP - 4013-7337
Itabeliaoitu.com.br

• VENDA • LOCAÇÃO • ADMINISTRAÇÃO

Creci 35603-J
PROIMÓVEL
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

(11) 97120-1852
(11) 97321-4401
(11) 99958-0946

Rua Santa Rita nº 1445
Centro - Itu/SP

(11) 2429-2526
(11) 2429-2527

www.proimovel-itu.com.br



Na antiga Rua do Carmo, atual Rua Barão de Itaim, também havia vários sobrados, entre eles, o do Museu Republicano que remonta a 1824, mas foi em 1873 que se tornou palco da emblemática Convenção de Itu

um dos únicos sobradões existentes até hoje. A história deste edifício remonta a 1825, segundo aponta *A Pesquisa Documental na reconstrução da História Urbana: a Vila de Itu*, de Anicleide Zequini, quando as primeiras menções sobre sua existência datam de uma propriedade pertencente a Dona Josepha Maria de Góes Pacheco, uma mulher influente da época. Em 1922, a Fazenda do Estado de São Paulo adquiriu o sobradão com a intenção de transformá-lo em museu. Sob a supervisão de Affonso de E. Taunay, o museu foi inaugurado em 18 de abril de 1923, coincidindo com

o cinquentenário da Convenção de Itu.

distintivas características arquitetônicas. Oliveira lembra que até as décadas de 1930 e 1940, Itu era reconhecida como a “Ouro Preto paulista”, uma referência direta à sua riqueza arquitetônica representada pelos sobrados. Embora a paisagem urbana de Itu tenha sido drasticamente alterada ao longo dos anos, com a maioria dos sobradões centenários desaparecendo, há ainda alguns exemplares notáveis que resistiram ao tempo.

Ainda restam cinco sobrados que se destacam como verdadeiras testemunhas da rica história arquitetônica da cidade no século 19. São eles:

Museu Republicano

O Museu Republicano Convenção de Itu/MP não é apenas um edifício histórico, mas

Desde então, o museu tem sido local para estudiosos, historiadores e visitantes interessados em compreender os eventos que forjaram a República brasileira. Seu acervo relata a história dos republicanos e abriga objetos que pertenceram ao primeiro Presidente Civil do Brasil, o ituano Prudente José de Moraes Barros.

Museu da Energia – Núcleo Itu

Com uma elegante fachada adornada por azulejos portugueses, o edifício que atualmente abriga o Museu da Energia foi construído em 1847. Por volta de 1865, o casarão era a residência do Tenente Antônio Correa Pacheco e Silva, figura ilustre da região, e irmão do respeitado Padre Miguel Correa Pacheco, que deu nome à praça que abriga a Igreja Matriz

Nossa Senhora da Candelária. Mais tarde, tornou-se o lar de Dona Ignácia Corrêa Pacheco, que mexeu com a sociedade ituana por ser uma mulher brasileira, em pleno século 19, ligada ao mundo dos negócios, proprietária de inúmeros imóveis na região e acionista da Cia Yuana de Vias Férreas, algo muito incomum para uma mulher na época.

Após a morte de Dona Ignácia, em 1908, o casarão assumiu uma nova função como sede da Companhia Ituana de Força e Luz. Anos mais tarde, em 1927, foi adquirido pela empresa Light and Power, consolidando-se como um centro na infraestrutura energética da região. Em 1981 a estatal Eletropaulo tornou-se proprietária da Light and Power e sob sua custódia, o edifício foi preservado e, em 1998, do-



Arquivo Revista Campo&Cidade

Com uma elegante fachada adornada por azulejos portugueses, o edifício que atualmente abriga o Museu da Energia foi construído em 1847

www.cpmetais.com.br

CPI Metais

Fundidos e Modelos

Fundada em
22/02/2013

TRABALHAMOS COM AS SEGUINTESS LIGAS:
AÇOS CARBONO E INOXIDAVEIS, FERROS NODULAR E CINZENTO, AUTO CROMO, ALUMINIO E BRONZE

414 ANOS DE RICA HISTÓRIA. PARABÉNS, ITU!

Situada a Rua João de Almeida Prado nº 70 - Vila Cleto - Itu/SP
Contato (11) 2715-3822 / 2715-3823
contato@cpmetais.com.br | wanel@cpmetais.com.br | adilson@cpmetais.com.br

Avenida Gomes nº 55 - Jardim Alberto Gomes

PEDIU CHEGOU

4013-0856
4024-5008
4024-3218

COPAGAZ

Rua Eugênio da Fonseca nº 336 Jardim Aeroporto



Rua Direita, atual Paula Souza, concentrava também vários sobrados existentes em Itu no século 19

ado à Fundação Energia e Saneamento, que iniciou um projeto de restauração. Em 14 de dezembro de 1999, o Museu da Energia de Itu abriu suas portas ao público.

Espaço Cultural Almeida Júnior

O Espaço Cultural Almeida Júnior, conforme relatado de forma detalhada na matéria da página 38, abrigou nos tempos coloniais a casa do renomado bandeirante Pedro Leme da Silva e seus filhos João e Lourenço Leme. Por volta de meados do século 19, o abastado fazendeiro Bento Paes de Barros, proeminente produtor de açúcar, decidiu assobradar a residência, originalmente térrea.

A contribuição de Paes de Barros à vila, posteriormente cidade de Itu, foi reconhecida em 1846, quando o imperador Pedro II o agraciou com o título de Barão de Itu. No entanto, sua estada na casa recém-construída foi breve, pois faleceu no mesmo ano da inaugura-

ção, em 1858.

Em 1880, já no final do Segundo Reinado, o casarão foi adquirido pelo fazendeiro, político e advogado Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco. Ao final do século 19, o governo republicano de São Paulo adquiriu o sobrado, promovendo reformas significativas.

Em 1896, o Grupo Escolar Cesário Motta foi inaugurado no local, tornando-se um dos primeiros do estado e marcando um novo capítulo na história do edifício. Em 1989, após o Grupo Escolar mudar-se

para outro local, o sobrado recebeu uma nova designação em homenagem ao notável pintor ituano, Almeida Júnior.

Antiquário Lila

O sobrado construído em 1820, que hoje abriga o Antiquário Lila, atravessa os séculos. Sua fachada imponente, repleta de janelas adornadas e detalhes arquitetônicos, é um testemunho da habilidade dos artesãos do passado. O edifício é um monumento à preservação do patrimônio. O antiquário é composto por dois prédios, dois antigos casarões que se unem.

Ao longo do tempo, o sobrado viu diferentes usos, conforme detalhado na matéria *Nostalgia sobre dois andares*, na página nº 50. Já há algumas décadas o imóvel abriga o tradicional Antiquário Lila.

Sobradões nas fazendas

A zona rural de Itu também possui diver-

sos sobrados erguidos no século 19. Entre eles destaca-se o Sobrado da Fazenda Paraizo, localizado na Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.

No início do século 19, a Fazenda Paraizo foi adquirida pelo Capitão Bento Paes de Barros, capitão-mor de Itu, conhecido como Barão de Itu. Sob sua administração, a fazenda tornou-se líder na produção de açúcar, impulsionando a economia local por mais de uma década. Anteriormente, pertenceu à família Ferraz de Arruda, ligada à construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária de Itu.

Sob sua gestão, o modesto casarão bandeirista do século 18 começou a ser transformado em um sobrado. Esse processo de “assobradamento”, como ficou conhecido, não foi exclusivo da Fazenda Paraizo. O próprio Barão realizou a mesma transformação no sobrado do atual Espaço Cultural Almeida Júnior.

Em 1868, dez após a morte do Barão de



Arquivo Revista Campo&Cidade

O sobrado onde hoje funciona o Antiquário Lila foi construído em 1820

O FUTURO DO SEU JARDIM
VOCÊ ENCONTRA AQUI NA
FIORAMAQ!

AUTOMOWER®
ROBÔ CORTADOR DE GRAMA

Av. Dr. Octaviano P. Mendes, 162
Centro | tel.: (11) 4013-9800

FIORAMAQ

www.fioramaq.com.br

Venda e
Locação de
Móveis antigos
e Artesanato

Desde 1965

**ANTIQUARIO
LILA**

antiquariolila.itu

(11) 99197-3626

Rua Paula Souza nº 613 - Centro - Itu/SP

Memórias preservadas em imagens

A cidade de Itu é um tesouro histórico. Uma jornada arquitetônica se torna uma viagem no tempo, uma imersão nas diversas fases de seu desenvolvimento, e nada melhor para ilustrar essa jornada do que a fotografia. Dois trabalhos notáveis emergem como testemunhas dessa trajetória: a tese de mestrado de André Luis de Lima, intitulada “Imagens da cidade: a evolução urbana de Itu através da fotografia”, que contou com o apoio do Monsenhor Jamil Abib, especialista em cartões postais; e “Memória de Itu”, organizado a partir da coleção do engenheiro Jair de Oliveira, que contou com a colaboração do médico e fotógrafo Hélio Chierighini e do professor Luís Roberto de Francisco.

A tese de André Luis de Lima mergulha na evolução urbana de Itu desde os primórdios da fotografia, na década de 1870, até meados do século 20. Registros meticulosos capturam não apenas a arquitetura marcante da cidade, mas também seu cotidiano em constante transformação. Cartões-postais, difundidos a partir do século 20, ajudaram a divulgar a cidade para além de suas fronteiras geográficas, tornando-se testemunhas visuais de seu crescimento e mudança.

O projeto revelou não apenas os fotógrafos pioneiros que atuaram em Itu, mas tam-

bém mapeou os temas mais frequentemente documentados e as áreas mais representadas ao longo do tempo. Esse mapeamento não apenas oferece uma visão panorâmica da evolução urbana, mas também uma compreensão mais profunda das mudanças espaciais na cidade.

Por outro lado, “Memória de Itu” reúne cerca de 650 fotografias e dez textos de especialistas, proporcionando uma viagem visual pelos quatro séculos de história da cidade. Desde igrejas e casas antigas até eventos e paisagens naturais, a obra oferece um panorama abrangente do patrimônio material e imaterial de Itu.

Além de ser uma preciosidade histórica, a publicação também desempenha um papel crucial na transformação social e espacial da cidade. Ao divulgar imagens do passado e promover a valorização do patrimônio, ela inspira a comunidade a reconhecer sua história como um recurso para o futuro.

Tanto a tese de André Luis de Lima quanto “Memória de Itu” não são apenas registros fotográficos, mas narrativas visuais que nos convidam a entender o passado, apreciar o presente e preservar o futuro de uma das cidades mais emblemáticas do interior paulista. (JJTS)



Sobrado sede construído no século 19 é o ponto focal da Fazenda Paraíso

O sobrado-sede, erguido no século 19, é o ponto focal da fazenda, e era rodeado pela antiga senzala e pelo charmoso “quadrado” onde os cativos se reuniam. Uma construção residencial em taipa de pilão, que segundo Joaquim Emídio Nogueira Bicudo é possivelmente a sede original.

O conjunto arquitetônico da Fazenda Paraíso, oferece um refúgio para visitantes em busca de uma imersão no passado. No entanto, como tantos outros monumentos históricos, o Sobrado da Fazenda Paraíso enfrenta desafios de conservação e restauração. Segundo Fernanda Bicudo, filha de Joaquim, há grandes riscos de o teto desabar. A família já tentou por diversas vezes viabilizar o restauro, que, segundo Fernanda, deve custar cerca de R\$ 5 milhões de reais.

Ciente da importância de preservar esse patrimônio, o atual proprietário expressou interesse em arrendar a propriedade, especial-

Itu, a Baronesa, viúva e com dificuldades de administrar o legado deixado por seu marido, permutou a Fazenda Paraíso pela Fazenda Floresta, de propriedade do Barão do Itaim. Des-então, a fazenda passou por diferentes mãos

até ser adquirida em 1910 pelo Coronel Carlos Augusto de Vasconcelos Tavares, que posteriormente a vendeu a Joaquim da Fonseca Bicudo. Hoje, a propriedade está sob a guarda de seu neto, Joaquim Emídio Nogueira Bicudo.

A CORRETORA DO
IKAROS JÚNIOR

VENHAM CONHECER NOSSO NOVO ESCRITÓRIO

Rua Santa Rita nº 1502
Centro - Itu/SP

Nossa equipe está esperando sua visita.

[f](#) [i](#) [w](#) ikaseg.oficial

IKASEG
CORRETORA DE SEGUROS

Fone: (11) 4025-0424
(11) 93396-7096

Luis XV CHOCOLATES

DESCUBRA O SABOR DO AUTÊNTICO CHOCOLATE DE GRAMADO

VENHA CONHECER!

(11) 2429-3031
TERÇA À DOMINGO
DAS 15H ÀS 23H

- BOMBONS
- TRUPEAS
- TORRONES
- BALAS LALWA

SIGUA-NOS @Luisxvchocolates

Pizzaria Luis XV

ABERTA DE TERÇA A DOMINGO, DAS 16H ÀS 23H

DELIVERY: 11 4403-8502

Av. Paulo E. Xavier de Toledo nº 118 - São Luiz - Itu
www.pizzarialuisxv.com.br

Sobrados e assobradados

Os sobrados são um marco da arquitetura histórica em várias cidades, como Itu, e apresentam uma característica clássica: dois andares conectados por uma escada interna. O Museu Republicano exemplifica essa estrutura, evidenciando a harmonia entre os níveis. No entanto, há casos peculiares em que a construção assobradada se destaca por ter a casa exclusivamente na parte superior. Segundo o arquiteto Alberto Magno de Arruda, especializado em restaurações, isso ocorre principalmente devido ao relevo do terreno, podendo ser declive ou aativo. O prédio do Clube Recreativo dos Comerciantes é um exemplo notável dessa variação arquitetônica.

No século 19 e em períodos anteriores, era comum nivelar o terreno para construir em um único nível, muitas vezes incluindo um porão na parte inferior. Essa prática permitia o uso funcional das áreas inferiores, mesmo que não fossem idênticas às superiores. O Clube Recreativo dos Comerciantes, anteriormente chamado de Casa dos Almeida Prado, foi construído no século 19. Nesse exemplo, as lojas ocupam a parte inferior da construção, em frente ao Colégio Regente Feijó. Arruda, inclusive, destaca um detalhe único encontrado no prédio que pertenceu aos Almeida Prado: a presença de uma



Sobrado de João de Almeida Prado, Senhor de Engenho, construído, provavelmente, na primeira metade do século 19. Ficava na esquina da Rua Sete de Setembro com a Rua Barão de Itaim. Foi demolido na década de 1950

esquina com uma coluna arredondada, remanescente das construções nobres das cidades do açúcar.

Ao findar do século 19, já estavam vigorando materiais novos, sistemas construtivos novos. “soluções modernas” em contraposição às tradicionais, trazidas por engenheiros, arquitetos e mestre de obras europeus. Um exemplo em Itu dessas “soluções modernas” é o elegante sobrado que fica na esquina da Rua Floriano Peixoto com a Rua Madre Maria Teodora, que por longos anos abrigou a sede do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Outro exemplo é o sobrado, construído em 1890 por Jacinto Valente Barbas e hoje é de propriedade do advogado Pedro Osório (Pedro Portugues), localizado na Praça Padre Miguel, esquina com a Rua Paula Souza. (JSS)



Na interseção entre as ruas Floriano Peixoto e Madre Maria Theodora, ergue-se um prédio construído em alvenaria no final do século 19. O edifício, que é um exemplo do uso de novos materiais construtivos, abrigou durante muitos anos o Banco Commercial do Estado de São Paulo



Prédio da família Osório, localizado na Praça Padre Miguel, passa por reforma para preservar as características originais

Tucano

mente o sobrado-sede, em troca do compromisso do interessado restaurá-lo e conservar o edifício, garantindo que este tesouro histórico perdure para as gerações futuras. Outras áreas da fazenda funcionam como salão para eventos.

O arquiteto Alberto Magno de Arruda também destaca o assobradado da Fazenda São José, que possui uma escadaria frontal, porém não há ligação entre a parte de baixo, destinada a um armazém, e a fachada principal; e

o sobrado da Fazenda Nova América, erguido com tijolos, representando um período de transição da taipa de pilão para alvenaria. ■

João José “Tucano” da Silva e Jonas Soares de Souza

GASTRONOMIA BRASILEIRA SELETA E DIVERSIFICADA NO SELF-SERVICE, EM RANCHO ACONCHEGANTE COM MUITO VERDE E MESA DE SOBREMESAS.

Espaço disponível para a realização do seu evento. Contamos com um buffet especialmente preparado para a sua festa e diferentes cardápios para atender as suas necessidades, com uma equipe preparada e capacitada para ajudar e aconselhar no que for necessário. Não perca tempo e entre em contato para agendar uma visita e conhecer esse lindo espaço.

 (11) 9 4749-6505

espaço Santa Rita eventos

O melhor da festa é ver você feliz!

Que Nossa Senhora da Candelária e Santa Rita protejam nossa cidade. Parabéns, Itu!

Patrimônio arquitetônico preservado assegura a história às gerações futuras.



VITOR RIBEIRO
Presidente do Sindicato dos Condutores de Negócios de Itu e Região

SINDICATO DOS CONDUTORES DE NEGÓCIOS
RODOVIÁRIOS DE ITU E REGIÃO
www.sindcond.com.br

CONCESSIONÁRIA EPP0 IMPLANTA PROJETO QUE VISA TRANSFORMAR LIXO EM RECEITA.

A concessionária dos serviços de limpeza pública e gestão integrada de resíduos em Itu, a EPP0, implanta projeto pioneiro que transformará lixo em material, gerando receita ao Município.



Vista aérea das três fases do Aterro Sanitário em implantação

Nossa cidade é repleta de ricas histórias e dona de um solo fértil em inovação. Ao longo dos séculos, Itu tem preservado seu patrimônio arquitetônico, testemunha de um passado glorioso e inspiração para o futuro. É nesse contexto que adentramos o universo do desenvolvimento urbano sustentável, onde o protagonista é a Central de Tratamento de Resíduos (CTR) de Itu.

Na CTR, um lugar mágico, é onde os resíduos gerados no Município são transformados em matéria-prima, resultando em proteção ao meio ambiente, economia de recursos naturais e fonte de insumos para a continuidade do desenvolvimento da nossa cidade. Composta por um aterro sanitário em regime de codisposição (rejeitos), Central de Triagem de Resíduos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Unidade de Beneficiamento de Resíduos de Construção Civil, a CTR é a opção para o tratamento e a destinação dos resíduos produzidos em nosso Município.

Além de contribuir para a preservação ambiental, a CTR gera benefícios para Itu. O reaproveitamento de resíduos sólidos gerados em nossas casas reduz significativamente a necessidade de aterro, gerando valor ambiental e econômico para a nossa comunidade. Tecnologias inovadoras de origem europeia (Alemanha), como o biodigestor anaeróbico, que transforma matéria orgânica em biometano, e do gaseificador, que reaproveita a fração seca, passam a ser combustíveis sustentáveis que impulsionam o progresso, enquanto preservam os recursos naturais.

Recentemente, Guilherme Gazzola, Prefeito da cidade, acompanhado de diversas autoridades, participou da visita às instalações da CTR, onde foram apresentados os avanços na construção, as novas tecnologias dos equipamentos e a atual fase do projeto.

Distribuída em 726.000m², 72,60 hectares, já conta com 2 reservatórios de resíduos, de 200.000 litros. O Complexo Industrial tem previsão de conclusão em 2026, quando a partir daí os resíduos serão transformados em energia elétrica e combustível renovável (gás natural) e, estimativamente, uma pequena parcela será aterrada.



Dr. José Carlos Ventre, Presidente da EPPO Cidades Inteligentes

Afinal, as ações realizadas na CTR não apenas cumprem um papel fundamental na gestão de resíduos, mas também refletem o compromisso de nossa cidade com o desenvolvimento sustentável aliado a comunicação e participação social, contratação e capacitação de mão de obra qualificada, gerando compensação e recomposição vegetal, sendo essas apenas algumas das iniciativas que tornam a CTR de Itu um exemplo de boas práticas ambientais e sociais.

PORTANTO, É COM ORGULHO QUE DEDICAMOS ESTE ESPAÇO PARA EXPLORAR OS DETALHES E IMPACTOS POSITIVOS DA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DE ITU. CONVIDAMOS VOCÊ A MERGULHAR CONOSCO NESSA JORNADA RUMO A UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E PRÓSPERO PARA TODOS.



Evento Itu & CTR | Unidos por um mesmo propósito, realizado in loco

Tombamento assegura a preservação de bens materiais e imateriais

O patrimônio arquitetônico mantém viva a história de Itu/SP ao longo dos séculos

Desde as majestosas igrejas até as pequenas casas que podem ser vistas nas centrais ruas da cidade há séculos de história e cultura que se misturam e formam parte importante da identidade do município. Essas construções são mais do que apenas edifícios, pois podem ser verdadeiros guardiões do passado que refletem a riqueza e a diversidade do patrimônio histórico, arquitetônico, artístico e cultural do município. Para que um bem material ou imaterial seja mantido, o processo de tombamento se manifesta como um ato de reconhecimento e proteção do patrimônio, medida que sela um compromisso com o passado, presente e futuro.

A origem do conceito de tombamento tem início em Portugal, na Idade Média, e está relacionado a uma das torres presentes na muralha que cercava e protegia a cidade de Lisboa. Por motivos de segurança e questões logísticas, lá eram guardados importantes documentos oficiais e tratados internacionais, o

Acervo Iphan



Capa do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937

que resultou em um arquivo nacional. Em meados de 1375, esse local passou a se chamar Torre do Tombo por conta do significado da palavra que advém de “registro” ou “registrar” para proteger.

No Brasil, o tombamento foi instituído pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, tornando-se o primeiro instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro e o primeiro das Américas. De acordo com o historiador e mestre em Arquitetura e Urbanismo Maurício Maiolo Lopes “o

tombamento é a mais importante instituição que existe no Brasil e no mundo para preservação de bens culturais”, ressalta.

Tais bens culturais não são restritos apenas a prédios e monumentos. Atualmente, o tombamento pode ser aplicado a bens móveis e imóveis de interesse cultural ou ambiental como fotografias, livros, mobiliários, utensílios, obras de arte, edifícios, ruas, praças, cidades, regiões, florestas, saberes, celebrações,

Coleção Maurício Maiolo Lopes



O historiador e mestre em Arquitetura e Urbanismo, Maurício Maiolo Lopes, destaca a importância de Itu no cenário nacional por conta dos inúmeros patrimônios arquitetônicos de diversas épocas da história do Brasil

dentre outros, desde que sejam interessantes para a preservação da memória coletiva.

Órgãos de preservação

O primeiro órgão brasileiro de proteção ao patrimônio é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que, no início, se chamou Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) quando passou a funcionar em caráter provisório em 1936 e foi criado oficialmente em 1937. Nesse mesmo ano, a Igreja Matriz de Nossa Se-

Murilo
AGRIMENSOR - TOPÓGRAFO
CFT 16008549821

Retificações de área, locação e terraplenagem
Georreferenciamento de imóveis urbanos e rurais
SERVIÇO COM DRONE E VANT PARA TOPOGRAFIA

Tel: (11) 99770-9067 muriloppb@gmail.com

LARISSA BRESCIANI
arquitetura personalizada

rua luiz gonzaga bicudo, 1106 - vila nova - itu/sp - 11 99593 2161

PEDRA AZUL
PAISAGISMO

NÓS EXECUTAMOS O SEU PROJETO DE PAISAGISMO!

☎ 11 97179-1324 | ☎ 11 98644.3150 | contato@pedraazulpaisagismo.com | @pedraazulpaisagismo

zar o tombamento são as Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas Estaduais e até o Congresso Brasileiro. Segundo Maurício, isso acontece porque na Lei de 1937 é definido o que pode ser tombado, como deve ser tombado, mas não há nenhuma informação sobre o legislativo brasileiro. Sendo assim, mesmo que de maneira rara, é possível haver tombamentos realizados por esses órgãos.

Ainda que existam todos esses órgãos e poderes que podem tomar qualquer bem, não há muitas diferenças de um tombamento para o outro. O que os difere geralmente é a fiscalização e a verba destinada. No entanto, se algum patrimônio é tombado na esfera federal pelo IPHAN, normalmente também é tombado nas esferas inferiores, já que se foi aprovado nesse nível é porque tem importância tamanha. Dessa forma, as esferas estadual e municipal também o tombam em caráter de ex-offício (do latim, do ofício), ato que se executa por dever do ofício.

Coleção de patrimônios

Itu destaca-se como uma joia preciosa no cenário brasileiro, pois é uma das poucas cidades que abriga patrimônios culturais de todos os períodos da história nacional. O município possui bens dos períodos colonial, imperial e republicano “de maneira significativa, qualitativa e quantitativa”, de acordo com Maiolo.

Apesar de completar a unidade dos períodos com o tombamento do patrimônio moderno, o único bem do século 20 que foi preservado é o prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, hoje Ceunsp (Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio), localizado na Rua Madre Maria Basília. Isso ocorreu porque quando o CONDEPHAAT iniciou o processo de tombamento no município, na década de 1970, não havia interesse em bens modernos e contemporâneos. O que atraía a importância dos técnicos naquela época era a arquitetura eclética, composta por edifícios com muitas ornamentações, e colonial. O historiador destaca que “o tombamento seria importante não apenas por conta desses bens, mas para preservar essa unidade que Itu tem de todos esses períodos”.

Outras construções modernas igualmente importantes e de extremo valor não foram tombadas no município. É o caso de uma casa localizada na esquina da Rua Dr. José de Paula

Beatriz Pires



Fachada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, hoje Ceunsp, foi o único prédio do período moderno tombado em Itu

Beatriz Pires



Casa construída no período moderno é também uma das joias arquitetônicas de Itu, porém, não é tombada

Leite Barros com a Rua Convenção. No início do século 20, depois da Proclamação da República, foram promulgadas novas leis em relação à construção por conta do sanitarismo. As casas não podiam mais ser construídas sem um espaço entre a entrada e a calçada, grudadas umas às outras e nem com alcovas (cômodos que não possuem janelas, apenas por-

Fotos: Tucano



Entre os bens tombados pelo IPHAN está a Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo, compreendendo as pinturas e outras obras de arte integrantes desses dois patrimônios arquitetônicos religiosos

Pintura de São João da Cruz, um dos quadros que compõem o conjunto de oito painéis, de autoria do Padre Jesuíno do Monte Carmelo, pode ser visto no corredor lateral do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio



ta), sendo obrigatória a presença de ambas com tamanhos mínimos para a entrada de luz e vento. Diferentemente de muitas construções, a casa em questão foi feita com o recuo na parte térrea, como era solicitado na legislação, porém, com a presença de pilares e colunas, elementos da arquitetura moderna, dando suporte para que a parte de cima avançasse até a calçada, criando uma alternativa para as imposições sanitárias.

Onde encontrar os bens tombados?

Procurar pelos patrimônios tombados em Itu não é uma atividade difícil. A maioria dos bens está localizado na região central da cidade e podem ser apreciados durante uma simples caminhada com um pouco de atenção. Entre as construções e obras tombadas pelo IPHAN está a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária (edificação e acervo), a Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo, compreendendo as pinturas e outras obras de arte integrantes dos dois monumentos; casa à Rua Barão de Itaim, edifício-sede do Museu Republicano Convenção de Itu (apenas edificação), e o conjunto de oito painéis, de



Somente o sobrado que abriga o Museu Republicano Convenção de Itu/MP é tombado pelo IPHAN. Todo o seu acervo, composto de 950 peças, não é tombado

autoria do Padre Jesuíno do Monte Carmelo, expostos no corredor de entrada do edifício conventual das Irmãs de São José, anexo à Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio (bens móveis e integrados).

Já os bens contemplados com o tombamento realizado pelo CONDEPHAAT são: Pedreira de Varvitos, Igreja do Senhor Bom Jesus, fábrica de tecidos São Luiz, imóvel na Rua Marechal Deodoro nº 447, escola municipal em tempo integral Convenção de Itu - Rede Saber II, antigo asilo colônia Pirapitingui, fazenda Pirahy e também os já tombados na esfera federal pelo IPHAN. ■

Beatriz Pires

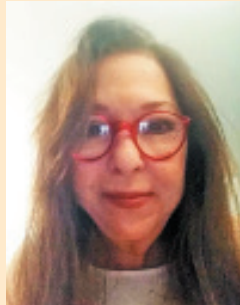
Fotos: Tucano



A pedreira de varvito, hoje denominada de Parque do Varvito, composta por rochas sedimentares formadas pela sucessão repetitiva de lâminas ou camadas é tombado pelo CONDEPHAAT desde 1974

Coleção Célia Santoro

Apesar de todos os aspectos positivos relacionados ao tombamento, esse ainda é um assunto polêmico e muito discutido, principalmente por proprietários de imóveis que acabam sendo contra a ação dos órgãos responsáveis pela preservação dos patrimônios, alegando, muitas vezes, a desvalorização do bem. Segundo Vera Ferreira Lima, uma das maneiras de reverter essa dificuldade de compreensão da importância do tombamento é por meio da conscientização. “É fundamental haver a educação patrimonial desde a infância e conscientização do valor e significado do tombamento para todos. Existe muito preconceito relacionado à falta de conhecimento, pois o tombamento é reconhecimento de valor e não depreciação do imóvel”, destaca.



A arquiteta Célia Santoro defende a necessidade de ações efetivas para que o tombamento seja viável e possa cumprir com a sua função de preservação cultural

E para que isso aconteça é imprescindível a participação ativa e conjunta do município, Estado e governo federal, de acordo com a arquiteta e comerciante ituana Célia Santoro, formada pela FAU PUC-Campinas. Para ela, que já trabalhou no CONDEPHAAT em 1982 ao lado de renomados profissionais da arqui-

tetura, como Rui Othake, a responsabilidade de garantir que as memórias e raízes sejam mantidas deve começar com o interesse por parte do poder público de incentivar e fomentar a preservação, a cultura e a história brasileira. “Quando a história é destruída, perdemos totalmente a referência de quem somos, de onde viemos, do nosso espaço. Temos que ter apropriação do nosso espaço. Tendo referências, nos apropriamos desse espaço urbano e passamos a cuidar dele para que outras pessoas e outras gerações usufruam”, ressalta. A partir do momento em que tudo isso não ocorre, as pessoas passam a negligenciar as cidades e não cuidam dela como um todo. “Um povo sem memória é um povo sem identidade”, finaliza. (BP)

Parabéns, Itu!
414 anos de história!

yummy
Baby Kids Teen

Instagram: [yummybabykids](#)
Facebook: [Yummy Baby & Kids](#)

Loja infantil vestindo com estilo e conforto de RN ao 16!

Yummy 1
Rua Floriano Peixoto nº 665
Boulevard Floriano - Loja 8
Itu/SP - (11) 9 5030-1150

Yummy 2
Rua Sete de Setembro nº 268
Centro - Itu/SP
(11) 9 1374-2263

PARQUE MAEDA
PESQUEIRO - JARDIM - LAGOS

Venha para o Parque Maeda!
Informações acesse: www.parquemaeda.com.br

Restauração de um pedaço da alma cultural ituana

Espaço Cultural Almeida Júnior deverá receber extensão do Museu de Arte Sacra e São de Paulo

Quem passa pela Rua Paula Souza, no Centro de Itu/SP, vislumbra uma grande mudança na paisagem. Isso porque o antigo Espaço Cultural Almeida Júnior, sobrado histórico construído em 1858 e que já serviu de residência de barões, sediou o Grupo Escolar Dr. Cesário Mota e, mais recentemente, a Biblioteca Municipal Professor Olavo Valente de Almeida, ganhou nova vida.

O prédio, que durante anos ficou abandonado e sem manutenção, foi restaurado pela Prefeitura da Estância Turística de Itu e passará a ser, em breve, extensão do Museu de Arte Sacra de São Paulo, pois contará com parte do acervo inédito dessa emblemática instituição cultural de arte religiosa. O Espaço Almeida Júnior também sediará ainda dois museus municipais: o MAHMI (Museu e Arquivo Histórico Municipal Synésio de Sampaio Góes) e o Museu de Música Sacra e Arte Religiosa “Padre Jesuíno do Monte Carmelo”.

O espaço foi restaurado com recursos de aproximadamente 7,9 milhões de reais, obtidos pela Prefeitura da Estância Turística de Itu por meio de financiamento do Dade (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos

Municípios Turísticos) do Governo Estadual. De acordo com a administração municipal, o valor foi usado para restaurar apenas a parte da frente do prédio. O prédio anexo, localizado ao fundo, o qual abrigava a Biblioteca Municipal, será reformado em uma outra etapa.

A diretora de Obras e Posturas da Prefeitura, arquiteta Ana Paula de Moraes Quinteiro Capelli, e o arquiteto Leonardo de Barros Spagolla Hermida, gestor do contrato da Prefeitura com a empresa carioca Concrejato Engenharia (a mesma que realizou o restauro do Mercado Municipal em 2019), estiveram à frente de todas as etapas do processo de restauração. Em seus 45 anos de história, a Concrejato executou mais de 1.500 obras de restauração no Brasil.

Em sua história, atuou em obras como do restauro do Museu do Ipiranga, Museu Nacional, Museu da Língua Portuguesa, Edifício Copan, Palácio Gustavo Capanema, Museu de Arte de São Paulo (MASP), Sede do IPHAN-RJ (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Biblioteca Nacional, Estádio do Maracanã, Theatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro, Museu do Futebol, Bi-



Fachada do prédio histórico foi recuperada pelo processo de restauro

blioteca Mário de Andrade, Catedral da Sé e Museu de Arte do Rio de Janeiro, entre tantos outros patrimônios da arquitetura brasileira.

Eduardo Salgado Viegas, presidente da Concrejato, disse que “trabalhar e contribuir com cidades como Itu, que tem uma história muito bonita, é um orgulho muito grande”. Destacou ainda que foi um verdadeiro desafio para sua equipe de profissionais recuperar grande parte do madeiramento, portas, janelas, vidraças, escadas e assoalhos, além da execução da modernização das instalações elétricas, bem como instalar um elevador para dar acessibilidade. “Conseguimos entregar um equipamento público condizente com o que Itu merece”, declarou.

Trabalho intenso

As obras, efetivamente, tiveram início no dia 13 de março de 2023. Cerca de 50 funcionários de diversos setores, entre pedreiros, pintores, marceneiros e encanadores, trabalharam nas obras de restauração desse prédio históri-

Tenho orgulho de ter estudado, na minha infância, no prédio que abrigou o Grupo Escolar Dr. Cesário Mota e, depois, como prefeito, por meio de permuta com o governo do Estado de São Paulo, tê-lo transformado na Casa de Cultura e Biblioteca Municipal Professor Olavo Valente de Almeida.

OLAVO VOLPATO
Secretário Municipal e Emprego da Estância Turística de Itu

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO PRESERVADO É UMA DAS GRANDEZAS DE ITU.

Rodrigo Tarossi

ótica Damazio
O seu novo óculos está aqui!

LOJA ITU/SP
Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro
(11) 97649-4863 | (11) 2715-2693

LOJA SALTO/SP
Av. Dom Pedro II nº 394 - Centro
(11) 97942-6333 | (11) 4021-0439

oticedamazio
oticedamaziosalto

NOVO CENTRO COMERCIAL DE ITU

O Prime 100 é um inovador centro comercial, localizado na Rua Hélio Tomba nº 81, no Itu Novo Centro.

Voltado para área de serviços, o empreendimento já oferece uma variedade de opções como SPA, loja de decoração, escritório de arquitetura, produtos naturais, entre outras. Conta com amplo estacionamento para proporcionar conforto e praticidade no mesmo lugar.



- Silvana Carvalho Locações
- Authentic Móveis Planejados
- Bazzo Decor Home e Desing
- Natuhall Empório Saudável
- Flora Pura SPA e Estética
- Rogério Luciani Arquitetura
- Zalla Cafeè
- Blume Moda Infantil
- Crys Sampaio Moda Feminina
- Ju Beauty Salão de Beleza
- Clarissol Beach Wear Moda Praia
- Eternatus Card House



**BREVE NOVAS
SALAS DISPONÍVEIS:**

• 28M² • 32M² • 40M²

do do conjunto arquitetônico ituano, que precisou passar por uma revisão completa na estrutura por questões de segurança. Os barrotes (peças de madeira usados para fixação de pisos) foram, em sua maioria, corroídos por cupins. Por isso, o espaço passou por um processo de limpeza, desinfecção e de descupinização.

Para compreender a magnitude da obra, foram usados 738 m² de forro; 650 m² de assoalho; 38m² de piso de ladrilho hidráulico; 50m² de cerâmicas hexagonais; 70 esquadrias, totalizando 242 folhas em madeira; 105 m² de vidros instalados; 200 sacos de cal 50 kg; 100 m³ de areia; 5.000 m de cabos elétrico; 20 sacos de cimento branco estrutural 25kg; 40 sacos de cimento CP-III; e 60 baldes de 18 litros de tinta mineral.

Ao longo da obra, foram executados serviços como restauração das portas e janelas de madeiras, com as ferragens e recolocação dos vidros, recuperação do forro de madeira, recuperação da taipa, pintura da alvenaria externa e interna, recuperação das escadas de madeiras e dos guarda corpos, recuperação do piso assoalho, instalação de elevador para acessibilidade, execução de banheiros masculino, feminino e PCD (pessoa com deficiência), novas instalações elétricas, incluindo dispositivo contra incêndio e novas instalações hidráulicas, reforma do telhado e da rede de águas pluviais.

Conforme explicou Hermida, todo o processo foi realizado respeitando todos os preceitos das técnicas de restauro, já que o prédio é tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Pau-

André Roedel



Os arquitetos Ana Paula Quinteiro e Leonardo Hermida acompanharam de perto as obras de restauração do prédio

Tucano



Eduardo Salgado Viegas é o presidente da Concrejato, empresa responsável pelas obras

André Roedel



No interior, cerca de 50 funcionários realizaram o trabalho de restauração

lo) e também para evitar o chamado “falso histórico”. Este é o termo utilizado quando, no ato de restauração de um edifício, se recria algo faltante para que a nova forma venha imitar, de modo fidedigno, o que foi derrubado.

O arquiteto explica também que o projeto de restauro parte do interesse do contratante, no caso a Prefeitura de Itu. “Existe um estudo base da necessidade do cliente, do que vai ser a edificação, e existe essa intervenção que vai ser feita no patrimônio”, relata Hermida, informando ainda que é feito um estudo patológico do edifício, como se fosse analisar um ser vivo, para identificar todas as ações que devem ser tomadas para sanar determinadas intercorrências.

De forma minuciosa, os profissionais realizaram o processo de retirada da tinta antiga (são várias camadas que se acumularam ao longo dos anos) e restauraram com esmero paredes, escadas, janelas, portas e outros itens de madeira. Na fachada e também na lateral do prédio, onde fica o Passeio Público Marcos Steiner Netto (Becão), os transeuntes podem ver a nova cor usada na pintura externa (que segue a paleta de cores permitida pela Lei das Fachadas, além de aproximar da tonalidade que era usada no passado).

Ana Paula explica que, quando a intervenção começa, surgem danos que não estavam previstos inicialmente. Um deles foi a

É uma honra para nós levarmos o nome desta “gigante” cidade do interior paulista para todo o País.

PARABÉNS ITU PELOS 414 ANOS DE HISTÓRIA E PROGRESSO!

www.toniludocentro.com.br

Ituíano

Do Café da manhã ao Jantar

TONILU
CAFÉ
Desde 1968
CERVEJARIA

Delivery
(11) 4023-1806
(11) 4022-5443

Rua 7 de Setembro nº 49
Centro - Itu/SP

De Segunda à Sábado das 8h às 23h
Domingo até às 15h

PEÇA PELO

WhatsApp Ifood goamer GO+

(11) 93468-5223

45
ANOS

CONCREJATO
ENGENHARIA

Concrejato realiza a entrega do Espaço Cultural Almeida Jr.

Entregamos no início de fevereiro de 2024 mais uma obra: O **Espaço Cultural Almeida Júnior**, em Itu.

O imóvel foi residência do Barão de Itu e é considerado um dos principais edifícios históricos do município.

A Concrejato **valoriza a preservação do patrimônio brasileiro** e tem orgulho de ter feito parte desse projeto, que resgata um emblemático símbolo para a educação e cultura da cidade e região.

infestação de pombos no interior do prédio que deixou muita sujeira, além do estado de abandono e até de risco de incêndio. O prédio receberá conservação preventiva para impedir novos donos.

“Sempre que você faz um projeto de restauração, já se pensa nisso. O restauro nada mais é, grosso modo, do que garantir que aquele bem chegue às gerações futuras”, afirma Ana Paula. Hermida concorda e, de forma categórica, diz que “a melhor prevenção é a utilização e evitar o abandono”.

Valorização do patrimônio

O restauro do Espaço Cultural Almeida Júnior faz parte de um plano de valorização do patrimônio histórico de Itu iniciado nesta gestão - que, inclusive, alterou o nome da Secretaria Municipal de Cultura para Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico. O Espaço Almeida Júnior é o último edifício histórico público a ser revitalizado; todos os demais já foram restaurados durante a atual gestão (revitalização do Centro Histórico, do Mercado Municipal, do Grupo Escolar Convenção de Itu, hoje Rede Saber II, e do antigo velório, que hoje abriga o Centro Ituano de Letras e Artes – Cila).

“Uma obra de restauro não é uma simples reforma, mas um resgate patrimonial que se apegue a detalhes e características arquitetônicas únicas que contam a nossa história e mantêm viva a nossa memória. Nossa gestão tem se destacado pela preservação e recuperação de prédios públicos centenários, como pode ser observado na Escola Convenção de



Exposição da taipa usada na construção foi deixada à mostra para que o visitante possa conhecer essa técnica construtiva

André Roedel



Da esquerda para direita o restaurador Edvan José da Cruz (Marola), Leonardo e Ana Paula

Profissional realiza o restauro de uma das janelas do Espaço Cultural Almeida Júnior



Raspagem para dar nova vida aos assoalhos e escadas de madeira

Tucano

Itu e no Mercado Municipal”, afirma o prefeito Guilherme Gazzola (PP).

“O Espaço Cultural Almeida Júnior é mais um compromisso cumprido em relação a essa causa. Mais do que uma realização que reforça a paixão deste governo no restauro das maravilhas de Itu, esta obra é mais um presente que deixamos para a população, é algo que

irá se perpetuar no tempo e trará um novo significado para um imóvel que faz parte do coração de Itu”, finaliza.

O prédio ao longo do tempo

Hoje tombado, o sobrado histórico passou por diversas transformações ao longo do tempo. No período colonial foi a casa do bande-

Nossa homenagem ao “Espaço Cultural Almeida Júnior, dedicado à memória do maior pintor ituano que retratou nossos valores e regionalidade.

Acquarelli
MOLDURAS E DECORAÇÕES

(11) 99453-4752 | Rua Dr. Silva Castro nº 79 - Vila Nova - Itu/SP
(11) 4024-5924 | www.acquarellimolduras.com.br

AS CARGAS E ENCOMENDAS DE SUA EMPRESA TRANSPORTADAS COM EFICIÊNCIA E AGILIDADE.

Itu Transportes Ltda
TRANSPORTES EM GERAL

www.tonhaoitustransportes.com.br
TELEFONES: (11) 4023-0093 | 9 9944-1668

PRODUTOS DE QUALIDADE E ÓTIMO ATENDIMENTO!

DE SEGUNDA À SÁBADO **SACOLA delivery**

VOCÊ ENCONTRA TUDO AQUI:

- hortifruti • mercancia • higiene
- limpeza • bebidas • carvão • pães e frios

(11) 4013-1903 | UNIDADE 1
(11) 97191-9468 | Rua Frei Anbrosio Viroling nº 51 - Jardim Nova Ita
sacoladonovoitu | UNIDADE 2
Rua Paulo Eduardo Xavier de Toledo nº 310 - Bairro São Luiz

Engº Luiz Alberto Rizzi
luiz@riseg.com.br
Cel.: (11) 96193-3829

RISEG.
ENGENHARIA E CONSULTORIA

rante Pedro Leme da Silva e de seus filhos João e Lourenço. Em meados do século 19, o fazendeiro Bento Paes de Barros, capitão-mor de Itu e produtor de café, mandou construir uma nova casa, originalmente térrea.

Pelos relevantes serviços prestados à vila, que depois se torna cidade de Itu, o capitão-mor foi agraciado pelo imperador Dom Pedro II com o título de Barão de Itu em 1846. Ele residiu na casa por pouco tempo, pois faleceu no mesmo ano de sua inauguração, em 1858. Em 1880, já no final do Segundo Reinado, o casarão foi vendido para o fazendeiro, político e advogado Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, que mandou construir o pavimento superior para abrigar sua família. Já no final do século 19, o governo republicano de São Paulo comprou o sobrado, mandou executar reformas e, em 1896, instalou o Grupo Escolar Dr. Cesário Mota, um dos primeiros estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo.

Em 1976, a instituição de ensino deixou o prédio, que passou a sediar a Delegacia de Ensino de Itu, denominada atualmente Diretoria de Ensino. Dois anos depois, por meio da Lei Municipal Nº 1.984, de 11 de julho de 1978, o então prefeito Olavo Volpato (PSD) autorizou a Prefeitura Municipal a receber por Decreto do Governo do Estado de São Paulo, para uso a título precário, o prédio “para o fim especial de nele funcionar a Casa da Cultura e do Turismo de Itu, bem como a Biblioteca Pública de Itu”, afirmou Volpato.

Em contrapartida, a Prefeitura construiria um prédio para que a Delegacia de Ensino funcionasse, e assim o fez na Praça Almeida

Júnior, na Vila Nova. O prédio em formato sextavado, cujo projeto foi de autoria do engenheiro Jair de Oliveira, foi inaugurado apenas no ano de 1982 pelo então governador José Maria Marins (PDS). Somente a partir daquele ano a Delegacia de Ensino mudou de endereço.

Na edição de 4 de fevereiro de 1979, o jornal “A Voz de Itu” informou que o comodato firmado envolvendo a Prefeitura e o Governo Estadual dos dois prédios é pelo período de 99 anos. Atualmente, a titularidade do prédio é da Fazenda do Estado de São Paulo, com o município de Itu tendo permissão de uso por prazo indeterminado formalizada pelo Decreto Estadual Nº 50.851, de 1º de junho de 2006.

De 1982 a 1989, o sobrado ficou conhecido apenas por “Casa da Cultura”. Inclusive, Jair de Oliveira doou uma placa em mármore de carrara com a nomenclatura (o paradeiro é desconhecido). Segundo conta Olavo Volpato, uma comissão formada pelo próprio Jair, o jornalista Ednan Mariano Leme da Costa, o historiador Jonas Soares de Souza, o museólogo e advogado Eduardo Arruda Passos, então Diretor de Cultura de Itu, sugeriu que o prédio recebesse o nome de “Almeida Júnior”.

Ednan foi um grande entusiasta do pintor ituano, falecido em 13 de novembro de 1899, e quis perpetuar o nome dele em um espaço dedicado às artes. A denominação, de fato, só

Coleção Paulino Piotto



Retrato do pintor ituano, falecido em 13 de novembro de 1899

Tucano



Estátua de Almeida Júnior, que antes estava na praça de mesmo nome, na Vila Nova, agora ficará exposta na entrada do prédio. Na foto, o prefeito Guilherme Gazzola ao lado do monumento

ocorreu em 31 de maio de 1989, no governo de Sérgio Henrique Prévidi (PMDB), quando foi criada a Secretaria Municipal de Cultura - dirigida então pela professora e acadêmica Maria de Lourdes Figueiredo Sioli. A data, inclusive, consta na placa de metal que substituiu a de mármore que até hoje adorna a fachada do prédio.

O sobrado também abrigou a sede da Secretaria Municipal de Cultura, a Discoteca Newton Costa, e a Pinacoteca Almeida Júnior composta de réplicas de obras do pintor, além de salas para leitura, pesquisa, mostras temporárias, recitais, cursos, palestras e encontros culturais. ■

André Roedel

A direção e colaboradores da Granja Kumano cumprimentam Itu pelos seus 414 anos de fundação e pelo rico patrimônio arquitetônico do município, principalmente pela restauração do sobrado do Espaço Cultural Almeida Júnior, antigo prédio do Grupo Escolar Dr. Cesário Mota.

Consciência de preservação é respeito e cidadania!

GRANJA KUMANO

(11) 4022-1099

Estrada Sete Quedas, Km 07
Bairro Itaim Guaçu - Itu/SP

ÓTICAS ITU

CONCEITO NO OLHAR

Atendendo no mesmo endereço há mais de 20 anos, com a mesma qualidade, respeito e comprometimento!

ÓCULOS SOLARES E DE GRAU

Rua Floriano Peixoto nº 786 - Centro - ITU
Fone 11 4022 5251

Cerimônia de reabertura

A cerimônia de reabertura do Espaço Cultural Almeida Júnior aconteceu no dia 2 de fevereiro de 2024, quando Itu completou 414 anos de história. O evento contou com a presença do prefeito Guilherme Gazzola e do secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, vereadores, além de secretários municipais, representantes da Concrejato, funcionários da obra, servidores da Prefeitura e ex-alunos do Grupo Escolar Dr. Cesário Mota. O espaço agora terá como gestor o servidor municipal Luís Alberto Bertozzo, conhecido como Beto Bertozzo.

A diretora Ana Paula, que coordenou a obra, fez um emocionante discurso no qual agradeceu a todos os envolvidos. “No dia em que se comemora 414 anos, a cidade de Itu recebe de presente essa jóia”. Ela afirmou que o trabalho realizado no antigo prédio foi um restauro primoroso e que por meio dele se devolve à população ituana um dos mais importantes exemplares arquitetônicos da cidade. A arquiteta explicou, em seguida, que o restauro terá que ter uma segunda fase futuramente. “Os anos de abandono e desrespeito das administrações anteriores fizeram com que o nível de degradação fosse tamanho que para recuperá-



Autoridades municipais, estaduais e representantes do Condephaat participaram da inauguração do restauro do prédio

lo em sua totalidade será necessário mais uma etapa dessa de obras”, afirmou. Ana Paula concluiu seu discurso dizendo que “preservar o patrimônio cultural é dar dignidade e cidadania a uma comunidade”.

Mariana de Souza Rolim, vice-presidente do Condephaat, esteve presente no evento e destacou o trabalho do conselho na obra. “O restauro deste edifício é um bom exemplo de como a gente pode trabalhar juntos, pois desde o começo, muito antes do projeto, na análise dos danos, e daquilo que seria necessário ser feito, havia técnicos do Condephaat com os da Prefeitura para entender o que seria necessário fazer na obra”, afirmou.

Ela também explicou a dúvida sobre os termos usados na obra: ao invés de “restauro”, a placa instalada pelo Governo do Estado afirmava ser “reforma e adequação”. “Existe uma diferença nos termos. Reforma é o nome mais comum, que as pessoas identificam mais fácil. Então, muitas vezes, ele é usado por conta disso. Aqui a gente pode dizer, sim, que foi um restauro. Qual a diferença entre reforma e restauro? Quando a gente fala de um restauro, a gente tem uma preocupação em recuperar as características originais. E essa preocupação aconteceu aqui. Não foi simplesmente uma reforma comum”, destacou. (AR)

**ESTAMOS DE CASA NOVA!
SEJA BEM VINDO!**

PROCONTÁBIL.

Rua Cuiabá
n° 21 -
Bairro Brasil
(11) 4013-7210

www.procontabilitu.com.br

Soluções de Valor, Segurança e Credibilidade.

**A BOUTIQUE
DO
ARTESANATO**

Peças artesanais para casa (cama, mesa, banho), decoração, utilidades domésticas, presentes e lembranças.
Bordados, pratinhas acrílicas, bonecas, peças em madeira e patchwork.

Rua Paula Souza n° 547 - Centro - Itu/SP • (11) 98897-3492

**ROGAI POR NÓS, NOSSA
SENHORA DA CANDELÁRIA!
ITU 414 ANOS DE FÉ!**

Di Napoli
Patisserie

www.itudinapoli.com.br

Massas - Assados - Bebidas - Salgados - Carnes
Delivery de Marmiteix de terça a Sexta

ENTREGAS DE TERÇA A DOMINGO
(11) 4022.0524 (11) 9-4174-0524

Rua Cleto Fanchini n° 291 - Itu/SP

Aberta de 3ª a 6ª feira, das 8h às 17h.
Sábados: 7h30 às 15h.
Domingos: 7h30 às 13h30.

TRANSPORTE

Berlin

**Táxi Driver
Bílingue**

Álvaro Raimundo

(11) 94347-5852

CNPJ 53.918.310/0001-56


**RESTAURANTE CHARMOSO
E DECORADO COM OBRAS
DE ARTISTAS ITUANOS**


- BAR E CHOPERIA
- ÁREA PARA SHOWS E EVENTOS

**por aí
afora**



**CENTRO GASTRÔNOMICO
EM PALACETE
TOMBADO E PRESERVADO**

 Instagram: @poraiaforaitu

 (11) 95080-6052

Praça Duque de Caxias nº 63 - Centro - Itu/SP



Preservar o patrimônio é eternizar a história

Prédios históricos restaurados recentemente em Itu/SP ganharam novos usos e guardam memórias

A história é contada nas ruas e na arquitetura de prédios históricos de Itu, e por isso os esforços de restauro e conservação são constantes. Nos últimos anos, quatro importantes e icônicas edificações foram restauradas no município: Grupo Escolar Convenção de Itu, hoje Rede Saber II, Museu Republicano Convenção de Itu/MP, Mercado Municipal e CILA - Centro Ituano de Letras e Artes -, que funciona no prédio que antes abrigava a Funerária Municipal, localizado na Praça Conde de Parnaíba. Além desses prédios, outros valiosos patrimônios históricos e arquitetônicos públicos do município foram restaurados. No dia 2 de fevereiro foi entregue o restauro do Espaço Cultural Almeida Júnior e, segundo o prefeito de Itu, Guilherme Gazzola, o restauro do Cruzeiro de São Francisco será concluído em breve.

O restauro do antigo Grupo Escolar Convenção de Itu, hoje Rede Saber II, foi um dos mais aguardados, visto que boa parte dos ituanos que lá iniciaram seus estudos guardam memórias afetivas desse estabelecimento de ensino. O restauro aconteceu entre 19/07/2019 a 10/02/2020 e custou cerca de 1 mi-



Tucano

Diversas gerações de ituanos estudaram no Grupo Escolar Convenção de Itu, cujo restauro foi concluído em 2020. O prédio estava abandonado há anos e em estado precário

Coleção Maria Isabel Castilho Ferreira Chierighini



Maria Isabel Castilho Ferreira Chierighini (a primeira, à frente), e um grupo de ex-alunos da Escola Convenção aproveitou a ocasião da reinauguração do prédio para realizar um encontro

Um lugar de lembranças

A empresária Maria Isabel Castilho Ferreira Chierighini (Bel), 61, estudou no Grupo Escolar Convenção de Itu entre os anos de 1971 a 1976, e se lembra com carinho da institui-

www.firemed.com.br
ESCOLA DE BOMBEIROS CIVIS EM TREINAMENTO!
• FORMAÇÃO
• CAPACITAÇÃO • APOIO
Rua Convenção nº 183 - Vila Iéis - (11) 2429-9193 | (11) 94214-8325

Wanderlei Ernesto Scavacini
CORRETOR DE IMÓVEIS
Rua Santa Rita nº 1246 - (11) 4022-1981 - Centro - Itu/SP
www.imobiliariascavacini.com.br
CRECI 16.815-F

Tenho orgulho do patrimônio arquitetônico da nossa cidade. Itu, parabéns pelo seu passado, presente e o futuro que vamos construir juntos.
VALDINAR GONÇALVES DE CARVALHO

LA BONNA PIZZA & Choperia
Forno à lenha desde 1996
MASSA FINA - MÉDIA - GROSSA
• PORÇÕES • SALADAS • SOBREMESAS
☎ (11) 4023-3025 | (11) 4023-1733
☎ (11) 94200-3486
📍 Rua Barão do Itaim, 149 - Itu
📱 @labonnapizzaria
TRADIÇÃO DESDE 1996

ção e do espaço. “O prédio, sempre imponente, espaçoso e bem cuidado, era rodeado de árvores no coração da cidade”, recordou.

Ela ainda resume a felicidade de ver o prédio restaurado. “A escola abrigou inúmeras histórias de vida, amizade e aprendizado. No pátio interno, na hora do recreio, aconteciam as melhores risadas e brincadeiras”, lembrou-se.

Maria Isabel esteve presente na reinauguração do prédio, que aconteceu no dia 02 de fevereiro de 2020, e ficou feliz que o local, tão querido por ela, voltou a ser uma escola. “A reinauguração foi um momento marcante e muito aguardado. Um dia de reencontros e muitas lembranças. A partir daquele dia, novas vozes, risos, acolhimento e ensinamentos, habitaram nossa querida e inesquecível Escola Convenção”, conta.

Primeiro palco

O músico Nahor Gomes, 61, é trompetista da Brasil Jazz Sinfônica, da Orquestra do cantor Roberto Carlos e da Nelson Ayres Big Band e considera o Grupo Escolar Convenção de Itu o seu primeiro palco, local onde passou a ter experiência musical inicial e contato com um instrumento de sopro. Nahor nas-



Da esquerda para direita músicos Otinilo Pacheco, Nahor Gomes (Naorzinho) e José Tatângelo no momento da execução do hino do Grupo Escolar Convenção de Itu durante reinauguração do prédio

ceu em São Paulo, mas se mudou ainda criança para Itu, e aos 12 anos começou a estudar nesse estabelecimento de ensino, e ali passou a tocar corneta na fanfarra da escola. “Tudo começou na escola Convenção. Se não fosse pelo professor de Educação Física José Araújo Dias (Zezé Dias) muito provavelmente eu não seria músico”, avaliou.

Além de participar da fanfarra, Nahor foi incentivado pelo professor e maestro da fanfarra, Zezé Dias, que ao perceber o talento do aluno o presenteou com um trompete que seu filho desistiu de tocar. “Ele, sempre enérgico, me falou para eu ir com o trompete até a Corporação Musical União dos Artistas e pedir para que me ensinassem a tocar”, lembrou-se, sobre o início de seu aprendizado em música.

Em 2020, Nahor foi convidado para participar da solenidade de reinauguração do prédio, quando executou com seu trompete o hino da escola, do qual se lembra até hoje, mesmo após tantos anos. “Foi muito emocionante para

mim, fiquei comovido. Quase que não consegui tocar. Foi um momento muito lindo”, enfatizou sobre a sensação de voltar à escola tão querida de sua infância.

De velório a espaço cultural

Em frente ao lendário Grupo Escolar Convenção de Itu, o prédio que abrigava o Velório Municipal também foi restaurado e atualmente é sede do CILA - Centro Ituano de Letras e Artes. O prédio, construído no início do século 20, teve vários usos ao longo dos anos: foi residência da família Zakia, posto de vacinação, APAE, abrigou a Biblioteca Municipal Professor Olavo Valente de Almeida e, num passado mais recente, durante vários anos, o Velório Municipal.

As obras de restauro duraram oito meses e custaram 800 mil reais, montante proveniente de recursos próprios dos cofres públicos da Prefeitura Municipal da Estância Turística Itu. De acordo com o seu departamento de comunicação, os principais desafios no restauro foram as etapas de nivelção do piso e também



Com seu prédio totalmente remodelado, o CILA se tornou referência como espaço cultural no município

Coleção Nahor Gomes



O músico Nahor Gomes iniciou sua jornada na música na fanfarra do Grupo Escolar Convenção de Itu. Hoje ele é um dos integrantes da orquestra que acompanha o Rei Roberto Carlos

Fotos: Tucano

Camargo Peças
Tels: (11) 2429-4476 / 4023-6994 / 2429-4656

(11) 9 9534-1404
(11) 9 4780-0202
vendas@camargopecas@gmail.com.br

Rua Ignácio Rodrigues D'Ávila - nº 846
Pt. Bento Itu/SP

www.camargopecas.com.br MANGOTES PARA CONCRETO

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRANAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUCOS DE NYLON, BRONZE, ALUMÍNIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO

MARCENARIA SANTA CRUZ

www.marcenariasantacruz.com.br

Tel. (11) 4023.0256
Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP

Botica Lirio D'água
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

Lirio Vet
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

11 4022-7655
Rua Santa Rita nº 1471 - Itu

ADVOCACIA

Dr. Alessandro Cardoso de Sá OAB/SP 240.999
Dr. Raphael Thiago Fernandes da Silva Lima OAB/SP 253.435
Dr. João Cesar de Oliveira Rocha Filho OAB/SP 318.989
Dra. Débora de J. Dias Gazeta OAB/SP 328.919
Dr. Alessandro Rodrigo da Silva OAB/SP 396.377
Dra. Isis Paloma B. V. Carneiro OAB/SP 384.167

Fone (11) 4023-4618 (11) 4023-1406
Rua Euzébio Scaravelli nº 49 - Jardim Rosinha - Itu/SP



Inaugurado em 1905, o Mercado Municipal de Itu teve grande importância como centro comercial de alimentos durante muitos anos

a resignificação do local para a sua finalidade atual como espaço cultural. Totalmente remodelado internamente, que nem faz lembrar ao propósito utilizado anteriormente, inaugurado em abril de 2022, o CILA volta a abrigar a Biblioteca Municipal Professor Olavo Valente de Almeida, acervos públicos e históricos, ateliê de artes e sedia encontros culturais e também das atividades de um grupo de leitura todos os meses.

O professor Pedro Lucas Zang Lunardão, 27, frequenta o CILA e acredita no potencial que o espaço cultural tem para incentivar a leitura entre os mais jovens. “A recente modernização e expansão do prédio onde fica o CILA fez muito bem à imagem da biblioteca, ao meu ver, ficou bem mais atrativo para as novas gerações. Com isso talvez tenhamos uma próxima geração ituana mais leitora, mas só o tempo poderá confirmar de fato”, concluiu o educador.

Mercado Municipal

O prédio do Mercado Municipal foi outro patrimônio histórico e arquitetônico restaurado recentemente. Construído no início do século 20, inaugurado em 1905, o projeto do prédio é do escritório do engenheiro e arquiteto Ramos de Azevedo, que foi responsável pelo projeto de vários mercados daquela época, inclusive o Mercado da cidade de São Paulo.

As obras de restauro foram realizadas a partir de 2019 e duraram 18 meses, com um custo de aproximadamente 4,5 milhões de reais, com recursos do Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos). De acordo com o departamento de comunicação da Prefeitura Municipal de Itu, o maior desafio no restauro foi o próprio estado de abandono e a avançada degradação em que se encontravam as instalações.

No restauro não foram contempladas as lojas que ficam no entorno no Mercado, por não fazerem parte do projeto original, segundo informações da própria Prefeitura. A administração municipal informou que tem fiscalizado para que as lojas próximas ao Mercado Municipal cumpram a lei da fachada, e que há intenção de apresentar projeto para revitalização desse entorno no futuro.

Antigos comerciantes do Mercado Municipal

O açougueiro José Roberto de

Souza (Bastião), 70, que trabalhou no Mercado Municipal entre 1969 e meados da década de 1980, tem lembranças carinhosas dessa época em que o Mercado era a rota principal de compras mensais dos ituanos. Bastião trabalhou no açougue de Edson Leoncio da Silva (Zé Lagarto). Ali iniciou fazendo entregas de bicicleta e posteriormente aprendeu a fazer os cortes das carnes no açougue.

Bastião se recorda de alguns comerciantes do Mercado, como Helena Katahira e Zé Japonês, ambos comerciantes de frutas, além de João Zimbardi, que também era proprietário de açougue. Bastião também se lembra que, do outro lado da rua, em frente ao Mercado, ficava a sede da Viação Bonavita. Ainda na

Rua Santa Cruz eram muitos os açougues, afirma Bastião. “Hoje, com os açougues em supermercados, acabaram todos”, avalia. Nos arredores do Mercado, especialmente na Rua Marechal Deodoro, ficavam os comerciantes espanhóis e japoneses, que plantavam e vendiam flores, verduras e legumes.

O maior movimento no Mercado acontecia aos sábados. Ele disse que o expediente iniciava-se entre meia-noite e 1h da madrugada. O açougueiro contou que o Mercado recebia muitos clientes dos sítios e fazendas entre elas da Fazenda Pirai e também da Fazenda Capoava e eles viajavam longas horas a cavalo para fazer as compras. Por isso, atrás da Igreja Santa Rita

Tucano



José Roberto de Souza (Bastião) trabalhou no Mercado Municipal durante quase vinte anos e viu toda a evolução do comércio local

Revendedor Ultragaz
itugaz
4022.2708
4023.2842
Rua Hermógenes Brenha Ribeiro nº 213
Jardim Santana Itu/SP
ULTRAGAZ
NÃO PODE FALTAR NO SEU FOGÃO!

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO A PARTIR DAS 18H
BIG SNACH'S
Desde 1992
A PARTIR DAS 19H CONSULTE REGIÕES DE ENTREGA
Disk Lanches
4023-5716
4023-1518
97466-0330
Rua Sorocaba nº 751 - Centro - Itu
www.bigsnachslitu.com.br
Luciano

Dentes Fortes - Sorriso Saudável
Dr. Geraldo José Ferreira Sampaio
Cel. Dentista R1 - Exército Brasileiro - CRDSP 34565
Ortodontia - Endodontia
Estética - Próteses - Implantes
Consultório: Rua Maria Spinelli Bruni, 28 - 403
Via Léo - Itu/SP - CEP 13.109-051
Tel: 4024-1348
e-mail: geraldosampaio@cel.com.br

PADARIA
CIDADE NOVA
ACEITAMOS ENCOMENDAS
11 4019-1459 11 95236-0566
RUA ARARAQUARA 02 - CIDADE NOVA - ITU/SP

existia um bebedouro para que os cavalos pudessem se refrescar e descansar para o longo percurso de volta com a carga no lombo.

Bastião descreve em detalhes os arredores do Mercado e diz que, no local onde hoje fica o ponto de táxi, os sitiantes deixavam os cavalos embaixo das árvores. “Me lembro do senhor Renato Carroceiro, do Prévêdi, e também dos caminhões que realizavam frete. Um deles era do Joaquim Marcha Lenta. Ele era conhecido assim porque dirigia bem devagar seu caminhãozinho”, diverte-se ao lembrar.

Museu Republicano

Ao longo de seus 100 anos de existência, o Museu Republicano Convenção de Itu, extensão do Museu Paulista (MP), da Universidade de São Paulo - USP, passou por várias intervenções de restauro. O prédio foi de propriedade de Carlos Vasconcelos de Almeida Prado e em 1921 foi adquirido pelo governo do Estado para transformá-lo num museu dedicado aos primórdios da história da proclamação da República do Brasil. O projeto de sua implantação foi realizado pelo historiador Afonso d’Escragno Taunay, que era diretor do Museu Paulista - Museu do Ipiranga. Desde que foi transformado para esse propósito, o prédio passou por constantes períodos de obras para reparos e manutenção. Na década de 1920 foi realizada uma remodelação para abrigar os espaços expositivos do museu. Já o jardim interno foi construído em 1928.

Entre 1941 e 1959 foram executadas obras de restauro da taipa de pilão e intervenções internas, estruturais e na cobertura. Mais tar-



Planta de 1922 mostra como era o prédio de taipa de pilão antes da reforma que o transformou em museu

de, entre 1965 e 1967, foi realizada a instalação de pisos de pedras, a reparação de tubulação do esgoto sob o edifício, reparo na estrutura, consertos em pisos e forros, além da pintura de salas. Em 1974, o museu sofreu danos estruturais causados durante a construção ao lado do Edifício Novo Itu e do prédio da agência do Banco do Brasil, ao fundo. Foi noticiado naquela época que a construtora do edifício arcaria com os danos provocados no prédio do museu.

Outro grande restauro ocorreu entre os anos de 1978 e 1985, com reparos em forros, pisos, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, reconstrução das alcovas, recolocação do papel de parede, entre outros.

Azulejos recuperados

A partir de 2007, o museu iniciou novas

obras de restauro, realizadas em várias etapas até a conclusão em 2012. Inicialmente foram feitas obras de reparo no telhado, as quais seguiram até 2010. Além do telhado foram executados reparos estruturais nesse edifício histórico, construído com paredes de taipa de pilão na década de 1830.

Ainda em 2010 foi concluída a primeira etapa de um projeto de recuperação da azulejaria. Os azulejos do saguão do Museu Republicano são famosos, pois retratam a história de Itu. Foram pintados por Luiz Gagni, encomendados por Taunay, na época da inauguração do museu, ocorrida em 1923.

Já os azulejos que estão na fachada do prédio são ainda mais antigos, pois datam do século 19 e foram assentados na reforma do sobrado, quando ele ainda era residência da família Almeida Prado, seus primeiros proprietários.

A recente restauração dos azulejos foi realizada pelo Estúdio Sarasá, de São Paulo, contratado com apoio da Reitoria e da Coordenadoria do Espaço Físico (Coesf) da USP. O trabalho foi minucioso, visto que alguns azulejos, datados do século 19, já estavam se desprendendo. Todos foram retirados, limpos, restaurados e recolocados com atenção especial para manter a sequência correta dos azulejos na instalação.

A historiadora da USP, Anicleide Zequini lembra que no decorrer da restauração foi realizado um trabalho de salvamento arqueológico, quando foram recolhidos muitos artefatos como louça, faianças e vidros, peças que estão atualmente expostas em uma das salas de exposição permanente do museu. Arquite-

TECNO TOOLS

PARABÊNS ITU PELOS 414 ANOS!
Orgulho em fazer parte da história da cidade.

Rua Manoel Silveira Camargo, 432 - Itu/SP
(11) 4013-9100
TecnoToolsBr
@tecnotoolsoficial
www.tecnotools.com.br

AGROPET
Pet shop & Agropecuária

FRETE GRÁTIS EM ITU/SP

NAS COMPRAS ACIMA DE R\$60

(11) 4023-1957
(11) 94745-9852
agropetpresence.com.br

Rua Maestro Isaias Sparaninze Belcufinê nº 196 - Jardim Padre Bento - Itu/SP

BENEDITO A. BARCELLI
OAB/SP 118320

(11) 99685-9030
babarcelli@yahoo.com.br
babarcelli@adv.oabsp.org.br
Rua Ernesto Gatti, nº 215
Vila Gatti



Fachada principal do Museu Republicano em 1981 com faixa convidando o público para visitar as obras de restauração do museu



Vista do Museu Republicano em obras na época do restauro dos azulejos portugueses da fachada; a conclusão ocorreu em 2012

tos, arqueólogos e historiadores estavam sempre acompanhando as obras de restauração e puderam entender como eram as construções daquela época.

Mais tarde, em 2020, o museu foi fechado novamente, dessa vez para reparos de adequação às normas de segurança contra incêndio exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Após a conclusão das obras o museu foi reaberto em abril de 2023. Agora, o próximo passo será realizar obras de melhoria na acessibilidade

do museu, para que pessoas com mobilidade reduzida tenham melhor acesso à instituição.

De acordo com a supervisora do Museu Republicano, Maria Aparecida de Menezes Borrego, a expectativa é que as obras se iniciem ainda em 2024, assim que houver a liberação da reitoria da USP. Estão previstas as instalações de uma rampa de acesso na porta do museu e de um elevador na parte de trás desse edifício histórico. ■

Aline Scaravelli

Exposição mostra as transformações do prédio do Museu Republicano ao longo dos anos

Como parte das comemorações de aniversário de Itu, o Museu Republicano Convenção de Itu/MP inaugurou no dia 24 de fevereiro uma exposição sobre a história do museu e suas transformações ao longo de seus 100 anos, tendo como foco as obras realizadas no edifício desde a sua construção até os dias atuais.

A exposição é fruto do projeto “Protocolo integrado para documentação HBIM (Heritage Building Information Modeling), da USP. Coordenado pela Professora Dra. Rosaria Ono, o projeto contou com a equipe do Museu Republicano, do Museu Paulista, do Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Escola Politécnica da USP, e cola-

boradores parceiros estrangeiros da Universidade de Florença (Itália) e Universidade de Bath (Inglaterra). Com o trabalho foi possível disponibilizar acervo digital histórico do edifício.

Para a produção da documentação digital foram realizadas investigações e confrontamento de informações, imagens e dados referentes ao Museu Republicano que deram origem a várias linhas do tempo do edifício, buscando compreendê-lo segundo as perspectivas arquitetônicas, urbanísticas, administrativas, de legislação e de proteção do patrimônio. O resultado foi uma completa linha do tempo que apresenta as transformações arquitetônicas pelas quais passou o edifício ao longo dos séculos 19, 20 e 21. (AS)

ZORFLEX
CASA DAS MANGUEIRAS

(11) 2429-1622 | (11) 2429-1621

Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes nº 893 | Fábrica - Rua Leon Ramires Nicolau nº 11 - Bairro Progresso

- Correias em V e sincrozínticas
- Adesivos Industriais - Abraçadeiras
- Engates mangote em alumínio
- Engate rápido p/ ar (latão e aço)
- Organizadores de fio
- Mangueiras espiraladas (sucção e vácuo - ar)
- Linha jardinagem - Mangueiras de barracha
- Rodas e rodízios - Mangueiras Hidráulicas
- Equipamentos de proteção individual (EPI)
- Anéis Oring - Mangueiras de PVC flexíveis

Krep's CAFE

Os melhores Salgadinhos estão no Krep's

www.krepcafe.com.br | @krepcafe | krepcafe

9 9202-2530 | 11 4029-2017

Condomínio Terras de São José

TEMOS OS MELHORES NEGÓCIOS!
www.gsimoveisitu.com.br

11 94320-6283 | imobiliaria_gsimoveisitu

GS IMÓVEIS

CAMARGO AGRICOLA

RAÇÕES EM GERAL
PRODUTOS PARA PISCINA
CORTADORES DE GRAMA
FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP | Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP

Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012 | Fones: (11) 4246-3998 / 4246-2244 / 4246-2245

AS MELHORES
SOLUÇÕES DE
IMPRESSOS PARA
O SEU NEGÓCIO!



Folder, cardápio, livro,
manual, wobler,
caderno, calendário,
adesivo, embalagem
personalizada,
revista, panfleto, pôster,
catálogo, pasta, filipeta
e muito mais.



graficaigil.com.br

☎ 11 4813-8696 | 11 9 5289-4433

📍 R. Gildo Guarnieri, 283
Jardim do Estádio, Itu/SP

📷 @igilgrafica



Nostalgia sobre dois andares

Memórias dos tempos áureos de alguns sobrados históricos de Itu

A paisagem urbana de Itu/SP não seria a mesma sem seus famosos sobrados históricos. Ainda que a maior parte deles tenha desaparecido pela especulação imobiliária com o objetivo de construir modernas edificações e possa ser vista hoje apenas em poucos registros fotográficos, enquanto poucos permanecem em pé graças a ações de conservação públicas e particulares, o fato é que a memória afetiva sobre todos eles continua muito presente em nossa sociedade.

Dois dos sobrados mais famosos que compunham o centro histórico de Itu foram erguidos em taipa de pilão numa época em que o cultivo da cana de açúcar movia a economia. Eram eles os sobrados dos senhores de engenho João de Almeida Prado e Elias Antonio Paxeco da Silva, que ficavam no alto da Praça Padre Miguel, próximos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária.

Segundo os pesquisadores Anicleide Zequini e André Santos Luigi, ambos foram construídos na primeira metade do século 19, sendo que o casarão de Prado ficava na esquina do Largo da Matriz com o beco que descia em direção à Capela de Santa Rita de Cássia (atual Rua Sete de Setembro). A pesquisa revela que o imóvel foi herdado por João Tibiriçá Piratininga em 1851. No final do século 19, o imóvel chegou a abrigar o Grupo

Escolar Queiroz Telles. Já no século 20, a parte de baixo do sobrado foi ocupada pela famosa Casa Alberto, uma loja de armarinhos de propriedade do comerciante Alberto Gomes. O casarão foi destruído por um incêndio na década de 1970. Hoje no local há uma agência da cooperativa Sicredi.

Já o casarão de Elias Antonio Paxeco da Silva ficava em frente ao de Prado, na esquina das ruas Barão de Itaim e Sete de Setembro. De acordo com o historiador Jonas Soares de Souza, a parte superior do casarão era residência, onde durante muitos anos residiu a família Pereira Mendes; já a parte de baixo



Coleção Marcelo Buchignani

Tradicional comércio de Alberto Gomes funcionou no sobrado histórico herdado por João Tibiriçá Piratininga e que também abrigou o Grupo Escolar Queiroz Telles na parte superior. Um incêndio levou o imóvel ao chão nos anos 1970

Setimo Catherini/Arquivo Museu Republicano Convenção de Itu/MP



Antigo sobrado dos irmãos José e Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, anfitriões da Convenção de Itu, foi transformado no Museu Republicano na década de 1920

era voltada ao comércio, tendo abrigado, no início do século 20, a Pharmacia São José, famoso ponto de encontro dos jagunços, facção dos republicanos liderada pelo Barão de Itaim. O sobradão foi demolido na década de 1960. No local atualmente há uma agência bancária.

Rua Barão de Itaim

Na antiga Rua do Carmo, atual Rua Barão de Itaim, o sobrado do Museu Republicano Convenção de Itu/MP teve sua primeira referência enquanto edificação em 1825, segundo a pesquisadora Anicleide Zequini. Na época, era propriedade de Josepha Maria de Góes Pacheco, que possuía um engenho de açúcar e era dona de muitos escravos. Nas décadas seguintes, uma sucessão de inventários de família levou o sobrado à posse dos irmãos José e Carlos Vasconcellos de Almeida Prado em 1866. Foram justamente eles os anfitriões, em 18 de abril de 1873, da famosa Convenção Republicana de Itu. Anicleide revela ainda que o imóvel foi

Rofan
ENGENHARIA
donizetti@rofan.com.br
adolfo@rofan.com.br

MAIS DE 50 ANOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E GESTÃO DE PROJETOS

Rofan Engenharia (11) 93457-5726
@rofanengenharia (11) 93457-5911

Rua Zelinda Fanchini nº 135 - Vila Cleto - Itu/SP

IMPRESSOS PROMOCIONAIS E COMERCIAIS

GRÁFICA **GAVIOLI**
Impressionando sempre!

11 4023-0180 | 11 4022-7900

Rua Madre Maria Teodora, 27 | Centro | Itu | SP
contato@graficagavioli.com.br - www.graficagavioli.com.br

Nosso espaço físico ainda melhor para receber você e realizar suas viagens. Vamos tomar um café? Nos chame (11) 9 8707-6339

Venha nos visitar!
Rua Santa Rita, n.1589 - Centro, Itu

tombatur

SISTEMA
CONTÁBIL & FISCAL LTDA

Contabilidade e assuntos fiscais em geral

Fone/Fax: (11) 4013-9191
sistemas.cont@uol.com.br
Rua Joaquim B. Borges nº 94 - Centro - Itu/SP

adquirido por Francisco de Paula Leite de Barros em 1890, sendo que em 1922 o mesmo foi comprado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a instalação do museu, inaugurado três anos depois após ampla reforma conduzida por Afonso d'Escragnolle Taunay.

Na mesma rua, nº 140, a conhecida Casa do Barão abriga o Centro de Estudos do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, também vinculado à USP (Universidade de São Paulo). Este imóvel foi erguido na metade do século 20, sucedendo outro sobrado que havia no mesmo lugar e que tinha sido residência do capitão Bento Dias de Almeida Prado, o Barão de Itaim, até 1908. Posteriormente, entre 1922 e 1942, o antigo sobrado abrigou a redação e oficina do semanário "A Cidade", dirigido por Silvio Cury, conforme pesquisa de Carlos Rubens Gírio.

Em 1949, Bernardo Jerônimo de Campos tinha 12 anos e residia com os pais naquele sobrado. Um dia, acordou assustado com sua mãe gritando para que se levantasse rápido da cama, pois estavam tirando o telhado do imóvel, que havia sido comprado pela Prefeitura e seria demolido para a construção de um novo prédio para abrigar a futura sede do Executivo e Legislativo.

Bernardo, hoje com 86 anos, confessa que foi uma temporada memorável a que viveu naquele sobrado demolido pelo poder público. Morava no térreo e sua mãe, a saudosa

Tucano



Bernardo Jerônimo de Campos, viveu vários anos no sobrado da Rua Barão de Itaim durante sua infância

dona Antônia, trabalhava como zeladora do casarão que tinha o andar superior ricamente mobiliado. O local pertencia aos Pereira Mendes, que moravam na capital e passavam temporadas em Itu. O prédio, segundo Bernardo, era exatamente igual ao prédio do Museu Republicano, que está na mesma rua, em lado oposto, e ainda permanece em pé e preservado. Mesma planta, mesma fachada e estilo arquitetônico, sem tirar nem por. Bernardo afirma que as únicas diferenças eram o tamanho do quintal, o do sobrado demolido era muito maior, além de que não era geminado, pois havia um beco em cada lado do nobre casarão até a Rua da Palma, hoje chamada de Rua dos Andradas.

Algumas memórias da época ainda marcam Bernardo, como a gráfica trazida de Capivari/SP por seu pai e instalada no cômodo da frente. E o dia em que viu, da janela do sobrado, os expedicionários brasileiros desfilar após o retorno da 2ª Guerra Mundial, em 1945.

Sobrado multiuso

Na porção sul da Praça Padre Miguel, esquina com a antiga Rua Direita, atual Rua Paula Souza, um sobrado com estilo diferenciado chama a atenção de quem passa por ali. O imóvel ganhou um apelido charmoso ao longo dos anos: Chale da Praça. Construído em 1890, o imóvel teve como primeiro proprietário Jacinto Valente Barbas. Segundo o pesquisador Carlos Rubens Gírio, o mesmo

foi projetado para ter uma loja e duas residências, sendo uma térrea, com entrada pela atual Rua Paula Souza, nº 771 (naquela época nº 63), e outra na parte superior, com acesso pelo Largo da Matriz, nº 23. O comércio que ocupou o espaço originalmente foi justamente a Loja Valente, um magazine especializado em artigos finos como tecidos, sapatos e chapéus que funcionou até os anos 1940 já sob propriedade de Antonio de Ferreira Dias.

No mesmo imóvel, ao lado da loja, com acesso pela Rua Paula Souza, havia o cartório que tinha como oficial de registro o ex-deputado estadual Antonio de Paula Leite Netto (antigo PTN), genro de Antonio de Ferreira Dias. Já a parte de cima daquele grande sobrado era a residência do cartorário Paula Leite e sua família. "Eu brincava no quintal de casa e gostava de me sentar na porta para ver o movimento", lembra Raul de Paula Leite, filho do ex-deputado e neto de Ferreira



Coleção Raul de Paula Leite

A tradicional Loja Valente era do ramo de armários e funcionou até os anos 1940 no pavimento térreo do sobrado localizado na esquina da Praça Padre Miguel com a Rua Paula Souza

BOFF CORTE E DOBRA
 ☎ 11 2429-0664 ☎ 9.7562-5884
 INOX • CARBONO • ALUMINIO

SAL - Serviços Aduaneiros LTDA.
 Fundada em 1979, a SAL é especialista em despachos aduaneiros e oferece assessoria e consultoria para empresas que realizam operações de comércio exterior, independentemente do modelo de carga.

Rua Carolina Lucca Vaz nº 469/477
 Itu Novo Centro - Itu/SP

Tel.: (11) 4025-3343 | (11) 4025-3423
www.sal-aduaneiras.com.br

45 ANOS

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA
www.prideenergy.com.br

REDUÇÃO DE ATÉ 95% NA CONTA DE ENERGIA

PRESERVA O MEIO AMBIENTE

INSTALAÇÃO RÁPIDA E BAIXA MANUTENÇÃO

VALORIZA O SEU IMÓVEL

PRIDE ENERGY
 11 2429-3875 | 11 93905-6105
 Rua Sorocaba nº 550 - Vila Gatti - Itu/SP

Toldos Convenção
 Linha comercial, residencial, chácaras e empresas. TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!

Boas Festas!

TOLDOS FIXOS
 TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO
 COBERTURAS EM POLICARBONATO
 TOLDOS CORTINA RÓLLO C/ E S/ VISOR

www.toldosconvencao.com.br
 ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA
 contato@toldosconvencao@hotmail.com

(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552
 Rua João Batista Francischimeli nº 106 A - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu/SP

23 ANOS DE EXPERIÊNCIA



Estilo arquitetônico diferenciado é uma das marcas do sobrado em que viveu a família Paula Leite

Dias. A localização privilegiada do imóvel, no coração da cidade, permitiu que Raul vivenciasse momentos marcantes na praça e no seu entorno, como a vida noturna agitada com cinemas e os famosos bailes do Ituano Clube, bem como os casais que praticavam o *footing*, um passeio pela praça em que homens e mulheres andavam em círculos, mas em sentidos contrários, sendo que o objetivo era simplesmente paquerar.

Vários estabelecimentos comerciais funcionaram na parte inferior do antigo sobrado dos Paula Leite, como farmácia, mercearia, loja de materiais fotográficos e corretora de imóveis. Há várias décadas funciona uma tradicional loja de *souvenirs* na esquina. Ao lado desta loja, há também um escritório de arquitetura, defronte à praça. Já pela Rua Paula Souza existe um escritório de advocacia.

O imóvel inteiro pertence, hoje, ao advogado Pedro Osório (Pedro Português). Seu filho, o arquiteto João Osório, tem mostrado empenho na preservação da história do sobrado, ao valorizar as características originais e

expor suas diversas modificações arquitetônicas ocorridas ao longo do tempo.

Ao descascar as paredes, João disse ter encontrado elementos autênticos, como os tijolos maciços da época e a estrutura de madeira em estilo enxaimel. Ainda segundo ele, a descoberta de detalhes como as madeiras apoiadas em placas de varvito para alinhamento e as cavilhas metálicas feitas à mão adicionam ainda mais profundidade à história do edifício. O forro de madeira e a laje de tijolo complementam a atmosfera rústica que o arquiteto deseja criar.

A iniciativa de combinar o escritório de arquitetura com um café, que em breve deverá ser aberto, oferece uma oportunidade única para que o público desfrute da beleza e autenticidade do prédio.

Sobrado do Antiquário

Construído no início do século 19 em tampa de pilão e pau a pique, o sobrado que abriga o Antiquário Lila, na Rua Paula Souza, teria sido erguido a mando de Antônio Pais de Barros, o Barão de Piracicaba, conforme depoimento do antigo proprietário do antiquário, Oswaldo Nogueira, ao pesquisador Carlos Rubens Gírio. Nogueira contou para ele que essa versão lhe foi passada na década de 1970 em uma visita de um engenheiro do CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo). Outra versão, por sua vez, consta no livro “Candeias em Espelho D’Água”, de 1990, em que a historiadora Marly Therezinha Germano Percin re-

lata que o sobrado teve sua construção concluída em 1825 para ser residência de Teodoro Dias.

Ao longo de sua existência, o imóvel foi caracterizado por constituir dois sobrados geminados. De acordo com Carlos Rubens Gírio, os registros de ocupação do imóvel só existem a partir da década de 1920. O primeiro sobrado (nº 603 e 607) serviu de residência para várias famílias em seus dois andares, mas também chegou a ser sede da Guarda Mirim entre o fim dos anos 1950 até 1965, quando foi adquirido pelo casal Oswaldo Nogueira e Petronilha Faião Nogueira, conhecida como Dona Lila. Já o segundo sobrado (nº 613 e 617) serviu de residência familiar em seu andar superior, mas também chegou a ser sede do Grêmio Paula Souza e Melo, dos estudantes do Colégio Regente Feijó, na década de 1950. No térreo, por sua vez, o Cartório de



Fachada do sobrado do Antiquário Lila na década de 1940, quando no local funcionava, no pavimento térreo, a loja de máquinas PFAFF

INFINITAS MANEIRAS DE PINTAR. *Joventude a sua!*

TINTAS VILA NOVA

DELIVERY
 (11) 4615-2380
 (11) 9828-9338

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@tintasvilanova @porto_tintas
 f/tintasvilanova f/portotintasoficial

RESIDENCIAL AUTOMOTIVA INDUSTRIAL
 As melhores tintas com os melhores preços.

BARBIERI COM+
 UM PLANO PARA A VIDA

Benefícios exclusivos para os associados:

- Dentistas
- Médicos
- Clínicas
- Laboratórios
- Equipamentos de mobilidade
- Assistência Funerária

11 99865-9601
 11 4022-2024

Alameda Alice, 69 - Jd. Condição - Itu/SP

*Os parceiros do Barbieri COM+ são beneficiários extra contrato e não possuem plano de saúde.

BARBIERI 50 ANOS

JUCA

TRANSPORTE DE CARGA VIVA COM SEGURANÇA, QUALIDADE E AGILIDADE!

Emergência 24 horas

CAMINHÕES DE 6, 12 E 14 VAGAS EQUIPADO COM RAMPA, DIVISÓRIAS E CÂMERA PARA MONITORAR OS ANIMAIS.

@jucabragagnollo Juca Bragagnollo 11 9 9937-6617

Rua João Batista Francischinelli nº 86 - Pq. N. Sra. Candelária - ITU/SP

Logos for partner companies: SPEEDHORSE, EQUUS, VETERINÁRIA, HORSEMAN, BONE WESTERN, JUCA, and a logo with the number 5.



Após a mudança da barbearia dos irmãos Guido para o outro lado da Rua Paula Souza, na década de 1970, o sobrado do Antiquário Lila também foi endereço da Churrascaria Sobradão, no andar superior

Registro Civil funcionou de 1925 até meados dos anos 1930. Daquela década até 1944 o espaço foi endereço do famoso Salão Central, do cabeleireiro Philadelpho Camargo, que no início atendia homens e mulheres. De 1944 a 1972, o Salão Central tornou-se exclusivamente uma barbearia quando foi adquirido pelo pai dos saudosos irmãos barbeiros Salvador e Raphael Guido.

Em 1972 o Salão Central mudou-se para um imóvel na mesma rua, mas do outro lado da calçada. “Quando a barbearia saiu do lado do antiquário, meu pai (Oswaldo Nogueira) abriu no lugar uma churrascaria em sociedade com Alfredo Gardini e Osmar Christofolletti”, lembra a comerciante Yara Nogueira Francischinelli, que desde os anos 1980 está à frente do Antiquário Lila. Yara diz que sua família residiu no andar superior do imóvel até os anos 1990. A churrascaria funcionou

por alguns anos e, após encerrar suas atividades, o pavimento inferior dos dois sobrados foi totalmente ocupado pelo antiquário.

Sobrado da Família Bispo

Em meados do século 19 foi construído em taipa de pilão um imponente sobrado em estilo colonial que embelezava a esquina da antiga Rua do Comércio, atual Rua Floriano Peixoto, com o Becão (atual Passeio Público “Marcos Steiner Neto”). “Meu avô João Lourenço dos Santos comprou a casa e montou em baixo um armazém de secos e molhados, enquanto que em cima era a residência da família”, explica Amaury dos Santos Bispo. Filha única de João Lourenço, Aurora Esteves dos Santos casou-se com Joaquim Luiz Bispo e residiram a vida toda naquele sobrado, onde tiveram nove filhos.

Com a família aumentando ainda mais com o passar dos anos, o sobrado tornou-se referência para familiares e amigos. Os tradicionais almoços de domingo, as festas de noiva-



No antigo sobrado da Família Bispo, na esquina da Rua Floriano Peixoto com o Becão, funcionaram vários estabelecimentos comerciais no térreo e residência no andar superior



Família Bispo reunida. Da esquerda para a direita, os filhos Amaury dos Santos Bispo (caçula), Dulce Bispo dos Santos, Lincoln dos Santos Bispo, João dos Santos Bispo, o casal Aurora Esteves dos Santos Bispo e Joaquim Luiz Bispo, e os demais filhos Maria Cecília Bispo Bruneti, Luiz Gonzaga dos Santos Bispo e Paulo dos Santos Bispo

do, casamento, batizado e aniversários, entre tantos outros momentos ficaram eternizados na memória dos que viveram naquela época. O dentista Paulo Emílio Cintra Bispo, filho do saudoso professor João dos Santos Bispo e neto mais velho de Joaquim e Aurora, lembra com saudade do convívio com seus primos, tios e avós naqueles tempos. Já na adolescência, Paulo Emílio conta que ele e seus primos gostavam de tomar cerveja com açúcar com o avô Joaquim nos fundos do casarão.

Joaquim tinha uma posição social marcante, tendo sido provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu e correspondente do jornal O Estado de São Paulo. Até por isso, sua residência chegou a receber visitantes ilustres, como o então governador Ademar de Barros (PSP). O político visi-

Fornecemos todos os equipamentos necessários para **ASSAMENTO DE PÃES** no ponto de venda:

EMÉCIO DOS PÃES

DISTRIBUIDORA DE PÃES

- Forno Profissional • Armários de Fermentação
- Bandejas • Luva Térmica • Lâmina de Corte • Frezer

Fone: (11) 4013-4111 (11) 97601-3709

Rua Cleto Fanchini - nº 970 - Vila Cleto - Itu/SP

MANUTENÇÃO E TREINAMENTO GRÁTIS.

Ótica Joalheria **Robusti**

11 4023-0060

Rua Floriano Peixoto nº 980 (fundos) - Centro - Itu/SP

Curso de Cuidador de Idosos

Saúde Vital
Treinamentos & Home Care

SAUDEVITAL (11)9.9337-6996

idealitu
contabilidade

- Contábil
- Fiscal
- Trabalhista

Tel.: (11) 4403-9060
contato@idealitu.com.br
www.idealitu.com.br
Travessa do Carmo nº 115 - Centro - Itu/SP



Sobrado onde funcionou o Banco Commercial do Estado de SP, hoje uma loja de moda unissex. No passado, no pavimento superior ficava a casa do gerente da agência bancária

tou o sobrado da Família Bispo em duas ocasiões na década de 1960.

Com a morte de Joaquim e Aurora, os filhos Maria Cecília Bispo Bruneti, Dulce Bispo dos Santos e Amaury dos Santos Bispo continuaram morando no sobrado até o início da década de 1980, quando venderam o imóvel a um comerciante de Sorocaba/SP. Em 1983, o sobrado foi demolido em meio a muita polêmica. “Itu sofreu mais um duro golpe em seu patrimônio histórico ligado à Colônia, ao Império e à República”, publicou em editorial o jornal O Estado de São Paulo em sua edição de 3 de abril de 1983, a respeito da demolição do antigo sobrado da Família Bispo.

O Banco e a casa do gerente

Construído no século 19 em alvenaria, o sobrado localizado na esquina das ruas Floriano Peixoto e Madre Maria Teodora foi por muitas décadas o endereço em Itu do Ban-

co Commercial do Estado de São Paulo. O pavimento térreo era todo voltado ao atendimento público na agência bancária, enquanto que o andar superior servia de residência à família do gerente.

A escritora e advogada Maria Lúcia Almeida de Marins e Dias Caselli tinha cinco anos quando chegou com a família em Itu em 1937. Seu pai, Euclides de Marins e Dias, havia sido transferido da gerência do banco de Botucatu/SP para Itu, sendo ali o início de uma história de mais de três décadas em que a família residiu naquele sobrado. Maria Lúcia conta que o lar era muito confortável, com cômodos espaçosos e um espaço amplo externo na parte superior. “Ali a gente reunia alguns amigos e o vovô (capitão Nabor Dias) nos ensinava a dançar quadrilha”, recorda.

Apesar do espaço amplo, um enorme desafio foi colocar o piano dentro da casa, que sua mãe Zenith de Almeida Dias havia ganhado de presente de casamento. Maria Lúcia conta que sua mãe era uma grande pianista, da época do cinema mudo, e que a mesma lhe incentivou a aprender a tocar. Por sorte, na vizinhança trabalhava o sapateiro e maestro Isaías Belculfine, mais conhecido como Anísio, que chegou a marcar o compasso das suas escalas do piano na sola do sapato que consertava. Quando ela errava uma nota musical, o sapateiro batia com o martelo no pé de ferro na sapataria que ficava na Rua Paula Souza, nº 726, e se chamava Chicariello, mantida em sociedade com seu irmão Eliseu. “Eu muitas vezes ficava nervosa, achava que ele estava me arremedando, mas minha mãe dizia que ele estava apenas me ajudando a estudar”, afirma.

A agência bancária também era muito bonita, organizada e tinha boa clientela. “Por dentro parecia esses bancos que aparecem em filmes de caubói”, relata Maria Lúcia. A vizinhança também traz ótimas recordações. Famílias como Amaral Gurgel, Rizzo, De Francisco e Cury moravam em casas próximas. Também alguns comércios ficavam por ali, como a farmácia dos Cury e o açougue de Afonso Guido, sendo que este último prestava um importante serviço à família de Maria Lúcia. Segundo ela, seu pai ganhava muitos presentes de clientes por ser gerente do banco, entre os quais leitões, cabritos e até um bode para o banquete da família. O inusitado nessa história é que os presentes chegavam vivos! “A gente tinha afeto pelos animaizinhos e meu pai tinha que nos contar umas historinhas para a gente aceitar quando eles sumiam, levados ao senhor Afonso Guido, e depois para a gente comer”, comenta.

Euclides de Marins e Dias marcou época como gerente bancário em Itu. No seu aniversário, a Banda de Itu tinha o hábito de fazer marcha silenciosa pelas ruas do Centro até chegar à frente do banco. “Então a banda explodia o dobrado debaixo do sobrado para homenagear meu pai, até hoje me emociono”, conta Maria Lúcia. Euclides viveu ali até os anos 1960, quando comprou uma casa na Rua Santa Rita ao se aposentar. De lá para cá, o sobrado serviu de residência para várias famílias e abrigou muitos comércios, sendo que hoje funciona no local uma loja de moda masculina e feminina. ■

Antonio Rafael Júnior

Bons tempos de escola

No final do século 19, o imponente sobrado que foi residência do fazendeiro Bento Paes de Barros, o Barão de Itu, na Rua Paula Souza (antiga Rua Direita), no centro de Itu/SP, foi adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo para instalação do Grupo Escolar Cesário Motta. Os bons tempos não saem da memória de quem foi aluno ou trabalhou naquela renomada instituição escolar. Maria Estela dos Santos Santiago foi aluna do primário desta escola na década de 1950. Ela conta que a entrada da maioria dos alunos era por um portão no Becão (atual Passeio Público “Marcos Steiner Neto”), mas diz que os que estudavam no andar superior tinham entrada pela Rua Paula Souza. “As professoras pediam para não batermos os pés ao subir a escada e no andar de cima porque o piso de madeira fazia muito barulho”, recorda Estela.

A disciplina era uma marca do grupo escolar, que seguia tradições como o canto do Hino Nacional. Nos intervalos, as brincadeiras e a tão aguardada hora do recreio animavam os pequenos. “A gente adorava quando tinha sagu e canjica”, lembra Estela. Em 1973, já formada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, Estela retornou ao Grupo Escolar Cesário Motta como professora de História e Geografia. Agora como educadora, ela vivenciou o outro lado do padrão disciplinar da instituição. “Foi uma honra ter sido professora naqueles tempos”, frisa.

Quem passou pelos bancos escolares do Cesário Motta tem boas lembranças para contar. O comerciante Alexandre Andreaza Filho cursou lá o primário entre 1967 e 1970, época em que morava com a família na Chácara São Domingos, onde hoje está localizado o bairro Itaim. Para ir e voltar da escola, ele caminhava um percurso de cinco quilômetros acompanhado do colega Eduardo Toshio Ikeda, que morava num sítio vizinho. Entre as professoras que lhe marcaram, Andreaza cita com carinho o nome de Farsum Jorge Neder Lourencetti, que lhe deu aula no quarto ano primário.

O médico José Roberto de Lima salienta que havia um respeito muito grande entre alunos e professores. Aluno do primário do Gru-



A entrada da maior parte dos alunos do Grupo Escolar Cesário Motta era por um portão lateral localizado no Becão, mas os que estudavam no andar superior podiam entrar pelo portão frontal, na Rua Paula Souza

Coleção Maria Estela dos Santos Santiago



Corpo docente do Grupo Escolar Cesário Motta na década de 1950

Coleção Luiz Carlos Lourencetti



A saudosa professora Farsum Jorge Neder Lourencetti em 1963 no Grupo Escolar Cesário Motta

po Escolar Cesário Motta entre 1968 e 1971, ele lembra que além das lições em sala de aula, as professoras também ensinavam cuidados básicos de rotina, como higiene pessoal. Nas salas de aula, José Roberto recorda que meninos e meninas estudavam juntos, mas havia separação desses grupos nos intervalos. No recreio, a tão esperada hora do lanche e muitas brincadeiras. “Jogávamos fubeca nas canaletas do pátio”, conta.

Quando o intervalo terminava, ele diz que a então diretora Elisa Navarro tocava um sino para que os alunos formassem fila, cantassem o Hino e regressassem às salas.

Já as aulas de Educação Física aconteciam na base do improvisado. Segundo o ex-aluno Edson Pereira (o popular Barriga), que lá cursou o primário de 1969 a 1972, o professor Geraldo Luiz Sturen Vecchi (conhecido como Gera) formava as traves dos gols com tambores de lixo para a prática do futebol de salão. Ainda assim, Barriga afirma que o grupo tinha bons talentos e chegou a ser bicampeão dos jogos interescolares. Além de Gera, Barriga lembra com carinho de professoras como Terezinha Garcia e Dulce Correa, bem como não esquece do diretor João Grigolon, que aplicava sua disciplina e rigor na condução do grupo escolar e também na fanfarra, a qual fazia questão de reger. “A gente não via a hora de chegar o desfile do 7 de setembro”, afirma Barriga. (ARJ)



Ex-alunos do Grupo Escolar Cesário Motta reunidos em fevereiro deste ano, na reabertura do prédio restaurado. Da esquerda para a direita, Edson Pereira (Barriga), Luiz Benedetti, Rita Alves Ferreira Cortijo, o prefeito Guilherme dos Reis Gazzola, Antonio Carlos Alves Ferreira (Juca) e Edvaldo da Silva Piazza

Tucano



SAL LOGÍSTICA Integre serviços, reduza custos!
sallog.webnode.page/portfolio

CARGA NORMAL LOTAÇÃO
Frete / Itação:
carga é coletada e entrega

CARGA LIBERADA - AEROPORTO
Coleta de cargas liberadas em Viracopos, Cambica entre outros.

CARGA LIBERADA - PORTOS SECOS
Coleta de mercadorias que estão liberadas e aguardam coleta, foco principal EADI - AURORA em Sorocaba - SP

CARGA LIBERADA - PORTO DE SANTOS
Serviço de transporte de mercadorias procedentes de importação, como também entregamos cargas com destino ao exterior.

45 ANOS

DISTRIBUIÇÃO - SAL EXPRESS atende a mais de 200 cidades diariamente de terça a sábado.
Avenida Tiradentes, nº 451 - Sala 32 - Itu/SP - (11) 4025-3343 | VARGINHA - MG (35) 3222-6022



Auto Elétrica
AVENIDA

Confie em uma empresa
credenciada Bosch Service com
mais de 50 anos de tradição

Auto Elétrica Completa
Acessórios, Alarms, Alternadores, Baterias, Bomba de Combustível, Elétrica Geral, Injeção Eletrônica, Sensores de Injeção, Partidas, Socorro Elétrico, Trava Elétrica e Vidro Elétrico

Auto Mecânica Completa
Câmbio, Embreagem, Freios, Mecânica Automotiva, Socorro Mecânico, Suspensão e Troca de Óleo.

Auto Peças
Estoque completo em peças automotivas, desde diâmetros e flutidos, peças elétricas e mecânicas, acessórios, faróis e iluminação, sensores e toda automotiva de peças de qualidade Bosch.






9 Avenida Nove de Julho, 258 - Id. Padre Bento - Itu/SP
@ www.autoelétricaavenida.com.br

(11) 4023-0023
@ contato@autoelétricaavenida.com.br

Acontecimentos apavorantes no museu

Há quem afirme que no Museu Republicano Convenção de Itu/MP eles ocorrem com frequência e são de arrepiar

Desde a antiguidade, assombrações em castelos, velhos casarões e relatos de lugares mal-assombrados sempre povoaram o imaginário das pessoas com histórias horripilantes de deixar qualquer um de cabelo em pé. O sociólogo pernambucano Gilberto Freyre narra em sua obra literária “Assombrações do Recife velho” histórias ocorridas em sobrados da capital pernambucana. Itu também tem suas histórias de um sobrado famoso e mal-assombrado.

O prédio do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, construído em taipa de pilão, é um sobrado que há 100 anos preserva a história por meio de documentos, fotografias, mobiliários e objetos, mas dizem que também é um local de ocorrências estranhas. Durante o dia, ele é frequentado por centenas de turistas, estudantes, pesquisadores e historiadores e, à noite, há também um “grande movimento”, mas sim de supostas assombrações e eventos inexplicáveis.

O técnico de museu e conservador Marcos Steiner é uma das pessoas que viveu essas experiências nesse antigo sobrado. Ele conta que estava trabalhando numa das vi-

trines ao lado de mais duas pessoas, no segundo andar, quando percebeu pelo canto do olho uma mulher passar de uma sala para outra. Steiner achou estranho, pois naquele dia o museu estava fechado. “Eu vi claramente uma jovem bem vestida com uma blusa branca, saia longa cinza, coque e botas pretas. A vestimenta era de uma mulher do século 19”, descreveu.

Aquilo o intrigou e, então, decidiu ir atrás da suposta mulher, mas não a encontrou. Foi aí que se deu conta de que não se tratava de uma pessoa, mas, talvez, sim de um fantasma. “Quando



O ex-vigilante noturno Edson Nizzola e o conservador Marcos Steiner (à direita) vivenciaram situações supostamente sobrenaturais no Museu Republicano Convenção de Itu/MP

a vi não tive medo porque eu tinha certeza de que era uma visitante. Eu fui atrás para avisá-la que não poderia ficar no museu, pois estava fechado para visitas”, revela. Steiner contou que não sabe quem é a mulher, mas acredita que tenha ligação com o sobrado. “Deve ser alguém que morou ou frequentava o prédio e continua passeando pelo segundo andar”, enfatizou. Apesar de ter vivido essa experiência, Steiner revela não ter medo e nem receio. Ele contou ainda outro fato ocorrido há alguns anos, enquanto o museu estava aberto para visitação, uma criança acompanhada de sua mãe se assustou ao ver a mulher do retrato sentada em uma das cadeiras da Sala da Convenção. “A mulher em questão, na visão da criança, seria Olympia Fonseca de Almeida Prado, esposa do antigo proprietário do sobrado, Carlos Vasconcellos de Almeida Prado”, afirmou. Naquele dia, todos que se encontravam no museu presenciaram o desespero da criança, que inclusive chegou a passar mal.

Vozes e barulhos

Edson Nizzolla trabalhou durante 20 anos sozinho como vigilante noturno no Museu Republicano e guarda consigo várias histórias vi-

Eduke
Centro de Educação Infantil

TRAGA SEU FILHO PARA FAZER PARTE DESSA TURMA!

- BERÇÁRIO: DE 04 A 12 MESES
- MATERNALZINHO
- INFANTIL: CRIANÇAS 04 ANOS
- MINI - MATERNAL: A PARTIR DE 01 ANO
- MATERNAL: CRIANÇAS 3 ANOS
- PRÉ: CRIANÇAS 05 ANOS

WWW.EDUKEITU.COM.BR | CONTATO@EDUKEITU.COM.BR
RUA MACEIÓ Nº 60 - BAIRRO BRASIL - ITU/SP - (11) 2429-0276 | (11) 2429-0268

GENAU
SISTEMAS DE FREIOS

Tel: (11) 4013-6633 Ademir b Previde

Avenida Caetano Ruggieri nº 3400
Vila São José - Itu/SP

Auto Mecânica CHICO
Nacionais e Importados

(11) 9-5053-7859
(11) 4023-9634

Rua Monsenhor Ezequias Galvão nº 321
Jd. Padre Bento - Itu/SP

www.unicontitu.com.br

- Assuntos Fiscais Trabalhistas e Comerciais
- Serviços em repartições públicas em geral
- Contratos, Distratos, Alterações e Transformações de Sociedades, etc

unicont@terra.com.br

UNICONT
Unidos para Contabilidade S/S Ltda.

Fones: (11) 4022-0007 | 4022-1627 | 4023-2097
Rua Sorocaba nº 328 - Centro - Itu/SP

vidas nas longas noites que ali passou. Ele relata ter vivido diversas situações que não sabe explicar ao certo. “Eu não tenho medo, eu tenho respeito pelos espíritos que supostamente ‘vivem’ ali”, disse.

Por ser um sobrado antigo com pisos de madeira, ele acredita que boa parte dos barulhos que ouvia durante o trabalho noturno tem haver com a estrutura do local, mas também acredita que tenha vivido experiências sobrenaturais. Segundo ele, que atualmente trabalha na área de conservação do museu, as noites eram agitadas. “Eu já ouvi vozes, barulho como se alguém estivesse empurrando alguma coisa, vi luzes acendendo e inclusive teve uma situação que cheguei a acionar a polícia”, revelou. O ex-vigilante explicou que tomou essa atitude, pois teve a impressão de que a porta e a janela da cozinha estavam sendo pressionadas por alguém do lado de fora. Ele chegou a gritar para ver se alguém respondia, mas não teve resposta. Foi aí que chamou a polícia, a qual fez vistoria em todo o sobrado, mas também não encontrou ninguém.

Nizzolla também revelou que no museu havia um sensor de movimento que, volta e meia, disparava durante as madrugadas, e que as rondas eram sempre acompanhadas de arrepios, pois se ouvia passos logo atrás dele. “Como o piso é de madeira, pode ser que fosse uma ação de retração e dilatação, mas eu não olhava pra trás pra ver o que era”, explicou rindo.

Ataíde Cruz - responsável pela equipe de segurança, limpeza e bombeiro civil - fala sobre inúmeros relatos que já ouviu de vários colaboradores que fazem a vigilância noturna. Segundo ele, há estranhos acontecimentos no banheiro localizado no fundo do sobrado, como o aparecimento, seguidas vezes, de papéis toalha jogado no vaso sanitário, sem nenhum visitante, como o prédio inteiramente vazio. Outra coisa de espantar foi o fato do vigilante ver a porta desse toalheiro se fechar sozinha, mesmo apoiada por uma pedra.

Recentemente houve inclusive ocorrências gravadas no aparelho celular por um vigilante de gemidos vindos do lado de fora da porta de entrada do Museu numa madrugada. Outra gravação que Cruz tem gravada em seu celular, enviada pelo vigilante, segundo ele, captou gemidos no andar superior. Ele conta que nestes 12 anos em que atua na instituição já virou rotina ouvir dos companheiros de trabalho depoimentos de que ouviram gemidos, conversas e passos no interior desse famoso e histórico Museu que passou a ganhar outro tipo de fama, ou seja, também de mal assombrado.

Segundo o coordenador da segurança, há bem pouco tempo, quando a faxineira Maria Aparecida da Costa e Silva realizava a limpeza no segundo andar do prédio ela se depaurou com a marca do pé de um recém-nascido no assoalho de madeira, que mesmo após a limpeza, inexplicavelmente, voltou a aparecer.



Tucano
Ataíde Cruz conta que já ouviu diversas histórias de acontecimentos arrepiantes relatadas por vigilantes dessa instituição museológica

“Vigilante fantasma”

Nizzolla relatou que uma noite estava acompanhado de outro vigilante e que presenciou uma situação inexplicável. “O vigilante foi fazer a ronda no andar de cima e no decorrer da escada havia pedestais com bustos e, nesse dia, um deles caiu”. Nizzolla revelou que naquela noite sentiu medo, porque não tinha como cair sem que alguém fizesse força para derrubar o busto. Ainda trabalhando na companhia desse mesmo vigilante, ele afirma que viveu outra experiência estranha. Certa noite estava numa das salas do piso inferior e viu o seu companheiro de ronda passando pela porta e que inclusive chegou a falar com ele, mas quando olhou para o jardim interno, pela janela da sala em que se encontrava, viu que ele estava no fundo do quintal do sobrado. “Foi quando perguntei a ele como havia chegado tão rápido até lá. Ele me respondeu que estava no jardim fazia algum tempo. Foi a única vez que eu tive essa experiência de ver vulto”, revelou. Nizzolla recordou de outro acontecimento assustador: ouvia conversas com vozes abafadas no andar de cima do sobrado e barulhos de coisas se mexendo. “Eu vivi e presenciei muitas coisas inexplicáveis durante as noites em que trabalhei no museu”, finalizou.

Não se sabe ao certo se isso tudo é fato ou simplesmente algo fruto da imaginação. O certo mesmo é que o Museu Republicano Convenção de Itu/MP continua cercado de acontecimentos fascinantes da nossa história real vividos por importantes e famosos personagens de carne e osso.

SUPERMERCADOS

9 LOJAS para melhor atendê-los!

ALVORADA

O supermercado da dona de casa

www.supermercadoalvorada.com

Problemas com drogas?

Nós podemos ajudar!

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: **132**

na.org.br

NA Narcóticos Anônimos

19 3255 6688

na.org.br

POSTO CATARINENSE

LINHA COMPLETA DE LUBRIFICANTES E FILTROS.

ATENDIMENTO E COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE!

Cadastre a sua empresa: (11) 99202-1538

www.postocatarinense.com.br

Estamos nas redes sociais:

(11) 4024-1308 Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, Km58, Itu - SP

GRUPO UNIDOS DE ITU

(11) 4024-7588
(11) 95055-2041

Comunidade com carácter voluntário de pessoas que se reúnem para alcançar e manter a sobriedade por meio da abstinência total de ingestão de bebidas alcoólicas.

R. Luís Gonzaga Bicudo nº 1981 - Vila Nova - Itu/SP
REUNIAO DIÁRIA DAS 20H ÀS 21H30

Grupo Cidade Nova - Rua Taubaté nº 30 - Bairro Cidade Nova - Itu/SP
HORÁRIOS: QUINTAS-FEIRAS ÀS 20H E DOMINGOS ÀS 9H30

Prezados,

Gostaria de expressar minha profunda apreciação pela recente edição da Revista Campo & Cidade, intitulada “Rio Tietê pede socorro!”. Este trabalho exemplar não apenas destaca a importância vital do Rio Tietê em nosso contexto histórico e ambiental, mas também ressalta a urgência da sua despoluição.

A abordagem abrangente da revista, que traça a trajetória do Rio Tietê e documenta os esforços em curso para sua recuperação, é verdadeiramente louvável.

Compreender a significativa influência que a despoluição do Rio Tietê teria em nossa sociedade reforça a importância do trabalho incansável apresentado por vocês. A transformação do Rio Tietê em um recurso sustentável não só beneficiará o meio ambiente, mas também terá um impacto positivo em diversas áreas, desde a saúde pública até o turismo.

Parabéns pelo compromisso em destacar não apenas os desafios, mas também as soluções. Acredito que a conscientização gerada por esta edição é um passo fundamental em direção a um futuro em que o sonho de ver o Rio Tietê despoluído se torne uma realidade. Estou ansioso para ver mais iniciativas como essa, que contribuem para a construção de um mundo mais sustentável e saudável.

Câmara da Estância Turística de Salto
 Edival Pereira Rosa “Preto” - Presidente
 Presidente - (11) 4602-8300

Estimado jornalista TUCANO

A você e a sua equipe nossos cumprimentos pela edição 144-setembro/outubro - RIO TIETÊ PEDE SOCORRO.

Vivemos o Tietê desde nossa infância na Escola Sagrada Família em cujo quintal corria o glorioso rio totalmente paulista. Nos últimos 30

ou 40 anos, agora com uma visão ecológica, podemos afirmar não termos conhecimento de qualquer outro trabalho jornalístico tão completo.

RIO TIETÊ PEDE SOCORRO! é um verdadeiro curso sobre o mais paulista dos rios, que abrange diversas áreas do conhecimento: História, Geografia, Geologia, Economia, Folclore . . . Nossos cumprimentos a você e a todos que trabalharam nessa edição.

Francisco Antonio Moschini
 Presidente do Instituto de Estudos Vale do Tietê- INEVAT

Tucano, muito agradecida pelo belo presente de Ano Novo.

Deus abençoe seu empreendimento que a todos sempre ajuda em aprendizado, conhecimento e reconhecimento.

Parabéns pelas bodas da revista que fazem a diferença durante todo esse tempo e em particular sempre me ajudaram nas interações de dedicação em clubes de serviços, na família, nas atividades profissionais, sociais e religiosas.

Obrigada por compartilhar e com saúde, admiração e harmonia, Deus continue abençoando seus feitos. Gratidão e meus respeitos.

Ana Maria Sampaio
 Itu/SP

Olá Tucano, tudo bem?

Desejo parabenizar a excelente publicação “Campo&Cidade” da qual sou um feliz colecionador.

Em dezembro passado fui procurado por representante de uma grande empresa que está para se instalar em Itu perguntando sobre o depósito de resíduo atômico da INB, no Bairro Botuxin. Escrevi um texto onde me baseei muito na edi-

ção 126 de setembro/outubro de 2020 onde há um excelente texto sobre o assunto escrito pelo querido Antônio Rafael Junior. Gratidão

Luiz Carlos Mazini
 Engenheiro agrônomo,
 funcionário aposentado da Prefeitura da Estância Turística de Itu.



Coleção Cláudio Volpato

Legenda correta da foto publicada na página nº 50 da edição nº 144 - Rio Tietê pede Socorro: Alunos do curso ginásial do Instituto de Educação Regente Feijó - 1968

CORREÇÃO

Na edição nº 144 (set/out 2023) - Rio Tietê pede socorro! -, no Box da página nº 37, os nomes corretos são Edson Pazzini e Sibel Membrive Pazzini.

Os interessados em escrever para a Revista Campo&Cidade deverão enviar suas opiniões, críticas ou sugestões, que são de inteira responsabilidade de seus autores, para o endereço eletrônico: campocidade@uol.com.br ou correspondência para Avenida Palmeira Real nº 740 - Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310. **Obs.:** As correspondências deverão ser acompanhadas de nome completo, endereço e RG.

FONTES CONSULTADAS

BIBLIOGRAFIA

- BENINCASA, Vladimir. Fazendas paulistas – Arquitetura rural no ciclo cafeeiro. Tese (doutorado), Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos/USP, 2007.
- CARRILHO, Marcos José. “Fazendas de café oitocentistas no Vale do Paraíba”. Anais do Museu Paulista, São Paulo. N. Sér. V. 14 n.1, 2006.
- COTAET, Felix. *O casarão dos Bispo*. In: Jornal O Estado de São Paulo, 03/04/1983.
- CROSS, Sérgio. *A verdade sobre o “sobradão”*. In: Jornal Periscópio, Itu/SP, 17/04/1983.
- CORONA & LEMOS. Dicionário da Arquitetura Brasileira. São Paulo: Edart – São Paulo Livraria Editora Ltda., 1972.
- CROSS, Sérgio. *Patrimônio Cultural de Itu está sendo demolido*. In: Jornal Periscópio, Itu/SP, 26/02/1983.
- FALEIROS, Rogério Naques. Fronteiras do Café: fazendeiros e “colonos” no interior paulista (1917-1937). Tese (doutorado) - Instituto de Economia/Universidade Estadual de Campinas, 2007.
- FERRÃO, André Munhoz Argollo. Arquitetura do Café. Campinas. Unicamp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1ª, ed., 2005.
- GÍRIO, Carlos Rubens. *Paisagens de Itu XV – Sobradão do Antiquário*. In: Jornal A Federação, Itu/SP, 15/02/1992.
- GÍRIO, Carlos Rubens. *Paisagens de Itu XLIV – Sobrado do Largo*. In: Jornal A Federação, Itu/SP, 26/09/1992.
- GÍRIO, Carlos Rubens. *Paisagens de Itu XLV – Prefeitura Municipal*. In: Jornal A Federação, Itu/SP, 03/10/1992.
- KATINSKY, Júlio. Casas bandeiristas. Nascimento e reconhecimento da arte em São Paulo. Série Teses e Monografias n. 26. São Paulo: IGEOP/USP, 1976
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Alvenaria burguesa*. São Paulo: Nobel, 1985.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Casa Paulista: história das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café*. São Paulo. EDUSP, 1989.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Cozinhas, etc.* São Paulo: Editora

- Perspectiva, 1978.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Ramos de Azevedo e seu escritório técnico*; São Paulo: Editora PINI, 1998.
- LOPES, Maurício Maiolo. *Entre a manutenção da tradição bandeirista, a influência mineira e a policultura: tópicos da arquitetura rural de Itu (SP)*. Revista Labor & Engenho, v.2, n.1. 2008.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Alvenaria Burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico liderado pelo café*. São Paulo: Nobel, 1985.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Testemunha da história*. In: Revista Boavida, Itu/SP, abril de 2003.
- MASCARENHAS, Jorge. Sistemas de Construção - V: O Edifício de rendimento da baixa pomalina de Lisboa. 2a ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.
- MATOS, Odilon Nogueira de. *Café e ferrovia São Paulo: Alfa-Ômega*, 1973.
- MAYUMI, Lia. “Resgatar das ruínas: a casa bandeirista do Itaim Bibi”. Revista Restauro, Edição n. 0 2016.
- MAYUMI, Lia. “Luís Saia, um pioneiro na restauração de casas bandeiristas”. Riscos, 18 – 19, 2/2013 – 1/2014.
- MAYUMI, Lia. *Taipá, canela-preta e concreto*. Estudo sobre o restauro de casas bandeiristas. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2008.
- MAIA, Leonardo Ribeiro. Contribuições às construções em terra comprimida e compactada e influências no conforto. Dissertação de mestrado. São Paulo, FAU USP, 2016.
- NEVES, Célia Maria Martins, FARIA, Obede Borges. Técnicas de construção com terra. 1ª edição.
- OLIVEIRA, Jair de; CHERIGHINI, Hélio; FRANCISCO, Luís Roberto de. *Memória de Itu*. Itu/SP: Gráfica Gavioli, 2011.
- Revista Campo&Cidade. Itu: Unicomp, 2014, nº 93
- REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN. In: _____. (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbetes). ISBN 978-85-7334-279-6
- SAIA, Luís. *Notas Preliminares Sobre a Fazenda Pau D’Alho*. São Pau-

- lo. Revista de História, nº102, 1975.
- SAIA, Luís. *A Casa Bandeirista (uma interpretação)*. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1955.
- SAIA, Luís. *Morada paulista*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
- SILVA, Áurea Pereira da. *Engenhos e fazendas de café em Campinas (séc. XVIII - séc. XX)*. Anais do Museu Paulista, São Paulo. N. Sér. v. 14, n.1, 2006.
- STEENBOCK, Gisele Elisa; TAVARES, Sérgio Fernando. *Taipá de pilão: do vernacular à mecanização. Panorama mundial e brasileiro*. São Paulo: Vitruvius, Ano 22, abril, 2022.
- TAVARES, Sérgio Fernando; ALMADA, Thaís. *O uso da taipá em construções sustentáveis contemporâneas. Anais do 3º Congresso Luso-Brasileiro de Materiais de Construção Sustentáveis*. Coimbra/Braga, CTAC, 2018.
- VERALDO, Ana Carolina. *Análise do processo construtivo de taipá mecanizada: estudo de caso da sede do canteiro experimental da UFMG*. Dissertação de mestrado. Campo Grande, UFMS, 2015.
- ZEQUINI, Anicleide; LUIGI, André Santos. *Sobrados e Casarios: a Vila de Itu-SP no período açucareiro*. Artigo apresentado no IV Seminário de Pesquisa do Centro de Memória da Unicamp. Campinas/SP, 2005.

INTERNET

- <https://www.capital.sp.gov.br/cidadao/cultura/imoveis-tomabados-e-patrimonio-historico/perguntas-frequentes-sobre-tombamento>
- <http://condephat.sp.gov.br/o-condephat-e-a-upph/>
- <https://itu.sp.gov.br/cultura/espaco-cultural-almeida-junior/>
- <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>
- <https://revistatareastrou.com.br/resgatar-das-ruinas-a-casa-bandeirista-do-itaim-bibi/>
- <https://www.tudoep.com/tudo-noticias/NOT.0.0,1859235,taipa-de-pilao-conheca-patrimonio-historico-brasileiro.aspx>
- <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.136/4034>
- <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/22.263/8454>
- <https://www.youtube.com/watch?v=ANNBvX7f38>



**EMPREENDEDOR,
CUIDE DE QUEM
VOCÊ AMA!**

Cuide da saúde da sua empresa!

Já pensou em ter um plano de saúde através da sua empresa?

Se você está há mais de 6 meses como MEI, é uma excelente oportunidade para você investir na sua saúde e na de sua família.

**Conheça nossos planos
empresariais para 1
a 29 vidas!**

Fale com um de nossos
consultores:

(11) 97628-6745

Unimed 
Salto/Itu

ANS - nº 346276

Responsável Técnico:
Dr. Arnaldo Passafium Neto | CRM 55881

Kia Stonic.

Seu primeiro híbrido.



Gandini

(11) 4024-8001

gandinikiaitu

Avenida Francisco Ernesto Favero, 662 - Jardim do Estádio - Itu, São Paulo - CEP 13309-290

Motor Turbo GDI de 120 cv

Câmbio automático de 7 velocidades

Sistema híbrido MHEV
e Frenagem regenerativa

6 airbags

Multimídia LCD de 8"



O novo Kia Stonic une o melhor do motor Turbo GDI com a eficiência da eletricidade.

Sistema híbrido MHEV com motor Turbo GDI de 120 cv movido a combustível e eletricidade, com frenagem regenerativa. Menor emissão de poluentes, maior economia e sustentabilidade. Câmbio automático de 7 velocidades. Assistente de partida em subidas (HAC). 6 airbags para maior segurança. Sistema Multimídia com tela estilo "flutuante" LCD de 8" (Apple CarPlay® e Android Auto™).



Paz no trânsito começa por você.



kia.com.br